ANO 36.º — QUARTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1956 — N.º 12.220

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

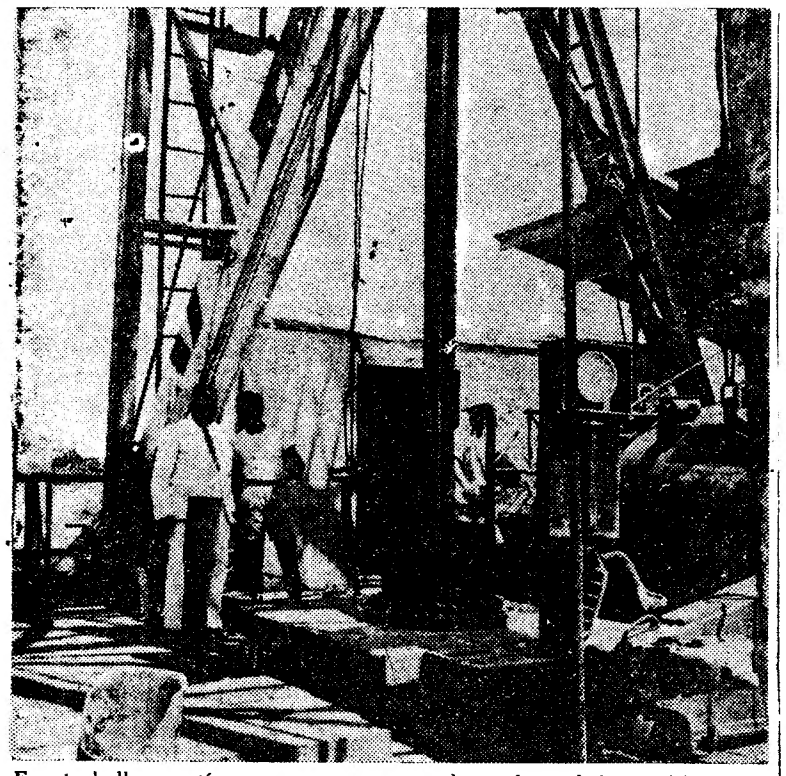
DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO



Em trabalho contínuo, esta potente sonda está a abrir o sétimo furo na Rua de Benfica, nos arredores de Luanda

NA PISTA DO OURO NEGRO — (1)

Vi ontem petróleo

a sair dos campos de pesquisas *nos arredores de Luanda*

por MÁRIO NEVES

Ainda mal tive tempo de sacudir do fato o pó vermelho que o automóvel, correndo velozmente num turbilhão de poeira, levanta ao longo da nova estrada a que em Angola já chamaram a «pista do ouro negro». Os sapatos acusam, por seu lado, a passagem por essa região inóspita dos arrabaldes de Luanda, onde se erguem da terra escaldante tufos de palmeiras, silhuetas pitorescas dos cactos candelabros e troncos monstruosos dos embondeiros e para onde convergem agora, tão justificadamente, não só os olhares esperançosos da população local, como também as atenções de um Mundo cada vez mais preocupado com o reconhecimento de novas e acessíveis fontes de combustível. Trago ainda agarrados ás solas os vestígios da lama negra e viscosa que vai saindo pelo canal interior da sonda que ontem mesmo observei, na sua tarefa ingente de perfurar o solo, com a avidez febril de encontrar o lençol de petróleo já assinalado por outros furos circunvizinhos e cuja extensão se pretende assim delimitar, para

(Continua na 7.ª página)

A fiscalização internacional do Suez

como base de um acordo futuro

é a posição inalterável da política franco-britânica

nas conversações de Paris com Foster Dulles

PARIS, 12 — *(Do correspondente da «Reuter», Harold King)*—Os Governos britanico e francês mantêm-se firmes contra qualquer sugestão no sentido de afrouxarem a sua política oficial a favor da fiscalização internacional do canal de Suez, como a melhor maneira para se conseguir um acordo sobre o futuro daquela via de comunicação marítima. É o que transpira das informações de fontes bem informadas.

Esta posição foi comunicada a Foster Dulles, nas suas conversações, separadas, com Selwyn Lloyd e Christian Pineau, no primeiro dia de uma semana de grande actividade diplomática, que culmina com a actual sessão do Conselho da N. A. T. O.

As notícias segundo as quais a Grã-Bretanha e a França tinham abandonado os seus planos de fiscalização internacional do Suez e que projectavam uma nova Conferência do canal de Suez foram classificadas como «totalmente sem fundamento» nos círculos oficiais britanicos e franceses.

Uma autoridade salientou que a Grã-Bretanha e a França manifestaram, recentemente, o seu desejo de aderir ás conversações conjuntas preparadas pelo secretário-geral das Nações Unidas, para liquidação do problema do canal de Suez.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros fizeram-no claramente quando anunciaram a projectada retirada das forças anglo-francesas do Egipto.

Lloyd e Pineau declararam, ambos, que essas conversações deveriam realizar-se tendo como base os seis princípios para uma solução do Suez, recentemente aprovados pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Na sua opinião as propostas das dezoito nações—todas elas já rejeitadas pelo presidente Nasser—continuam a ser o melhor método para execução dos princípios sobre os quais se chegou a acordo. Nada foi feito, porém, pela política francesa e britanica, em relação com isto, desde que Selwyn Lloyd, chegou a Paris, no domingo—salientaram fontes britanicas, usualmente bem informadas.—(R.).

Nehru contesta

a competência do Tribunal da Haia para julgar a queixa portuguesa

NOVA DELHI, 12. — O primeiro-ministro, Nehru, declarou, hoje, no Parlamento, que o seu Governo resolvera contestar os poderes jurisdicionais do Tribunal Internacional da Haia para julgar a queixa apresentada por Portugal contra a União Indiana, relativamente aos seus direitos de soberania, incluindo o de livre passagem através do território indiano.

Informou, também, que o Governo da União Indiana comunicara á secretaria daquele tribunal a sua intenção de fazer uso do direito de nomear um juiz «ad hoc».

O Tribunal Internacional fixara, de começo, para 15 deste mês, a data para o Governo da União Indiana apresentar a sua contestação, mas como o Governo indiano expôs a sua impossibilidade de elaborar os respectivos documentos dentro do prazo estipulado, resolveu prorrogá-lo por mais quatro meses. — (A. N. I.).

Esboça-se uma tentativa

de aproximação mais íntima entre a N.A.T.O. e o Pacto de Bagdad

através de conversações anglo-turcas

PARIS, 12. *(Do correspondente da «Reuter», Harold King).* — As quinze nações do Conselho do Pacto do Atlantico iniciaram, hoje, a segunda fase do seu debate secreto sobre a actual política soviética e a resposta ocidental á mesma.

Serão ouvidas as opiniões da Alemanha Ocidental e do Canadá, após os discursos de ontem dos ministros americano, britanico e francês. E, antes de começar o debate geral sobre problemas mundiais, a Islandia e o Luxemburgo também explicarão as suas atitudes.

A situação internacional, naquilo que diz respeito a esta sessão vital da N. A. T. O., relaciona-se, principalmente, com o efeito da intervenção soviética na Hungria e com os acontecimentos no Médio Oriente.

A reunião do Conselho segue paralelamente a conversações bilaterais, particulares, entre Dulles, e Selwyn Lloyd e Christian Pineau, com o objectivo de tapar a brecha aberta na aliança em consequência da política franco-britanica, no Médio Oriente.

Fontes afectas a ambas as delegações informaram, contudo, que numa reunião, ontem á noite, entre

(Continua na 7.ª página)

Uma nova equipa

nos Estados Unidos

A posse do presidente Eisenhower, que começará o seu segundo mandato na Casa Branca em Janeiro próximo, será seguida de uma remodelação quase total da equipa que serviu com ele durante o quadriénio de 1952 a 1956. Segundo as mais mais autorizadas informações, o elenco do Gabinete republicano que substituirá o actual, é o seguinte :

SECRETARIA DE ESTADO — O sr. Foster Dulles deve fazer, com a sua visita á Europa, a ultima diligência importante. O seu estado de saúde, apesar de ter melhorado muito depois da operação a que foi submetido, não é inteiramente satisfatório. Substitui-lo-á o general Gruenther (é este o candidato mais cotado), tendo como adjunto o antigo governador de Massachussets, Herter, que substituiu já o sr. Herbert Hoover Jor., que se demitiu há dias.

SECRETARIA DA DEFESA — O actual secretário da Defesa, o multimilionário Charles Wilson, há muito que abandonou o propósito de abandonar essas funções e regressar á actividade particular.

(Continuação da 3.ª página)

Visado pela Comissão de Censura

PÚBLICO TESTEMUNHO DE APREÇO

O ministro da Educação

condecorou algumas senhoras que dirigem a Obra das Mães

O ministro e o subsecretário ouvindo o agradecimento pronunciado pela condessa de Penha Garcia

Com a presença de dirigentes da Obra das Mães e da Mocidade Portuguesa Feminina, efectuou-se hoje, ás 12 horas, no gabinete do ministro da Educação Nacional, uma cerimónia para entrega de condecorações a várias senhoras que se têm distinguido na acção da primeira daquelas organizações.

O sr. prof. Leite Pinto estava acompanhado do subsecretário da mesma pasta. Entre a numerosa assistência viam-se a esposa do ministro das Corporações, o eng.º Sá e Melo, dr.ª D. Maria Guardiola, comissária da M. P. F., conde de Penha Garcia e cónego D. João de Castro, (Nova Goa).

O ministro entregou as insignias de diversos graus da Ordem da Instrução Publica ás senhoras condessa de Penha Garcia, presidente da Obra das Mães; D. Margarida Hintze Ribeiro Cunha da Silveira, dirigente da obra das cantinas da mesma organização; D. Teresa Es-

(Continua na página central)

Nova orientação da economia russa?

MOSCOVO, 12.—Segundo fontes bem informadas, deverá ser anunciada, em breve, uma nova ofensiva, na União Soviética, para um grande incremento na produção de artigos de consumo e construção de habitações.

Os observadores ocidentais estão convencidos de que o Kremlin, que já não possui a arma estalinista da Polícia Secreta, está ansioso por evitar qualquer possibilidade de acidentes similares na Russia.—(R.).

DESPORTOS

TÉNIS DE MESA

O Benfica perdeu em S. Paulo por 5-1

SÃO PAULO, 12. — No seu primeiro jogo nesta cidade, contra «uma das maiores forças do ténis de mesa bandeirante», a equipa do Benfica perdeu por 5-1 com o Atlético Fazenda Estadual, em partidas realizadas no Ginásio Recreativo do Ipiranga.

Os benfiquistas fizeram ponto com a vitória de Oliveira Ramos sobre José Ventriglio, na terceira partida da noite.

As partidas tiveram os seguintes resultados:

Alberto Kurdozlian venceu Francisco Campas por 2-0: 23/21 e 21/16; Fernando Olazarri venceu Manuel Carvalho por 2-0: 21/18 e 21/13; Oliveira Ramos venceu Ventriglio por 2-0: 21/19 e 21/19; Olazarri venceu Francisco Campas por 2-0: 21/17 e 21/13; Kurdozlian venceu Oliveira Ramos por 2-1: 9/21, 21/17 e 21/17; Ventriglio venceu Manuel Carvalho por 2-1: 13/21, 21/17 e 23/21.

A equipa do Benfica defronta hoje a Associação Atlética de Santa Helena e amanhã joga com o Clube dos Unidos.

Na sexta-feira, os tenistas do Benfica seguem para Belo Horizonte, onde vão realizar uma série de três jogos. — (A. N. I.).

ATLETISMO

Encontros de Portugal e Espanha

MADRID, 12—A Federação Espanhola de Atletismo prepara encontros internacionais com Portugal, Bélgica, Austria e França para a próxima temporada, sendo os encontros com Portugal e França disputados em Espanha. Por sua vez a Federação de Atletismo do Centro espera amanhã a visita do presidente da Associação de Lisboa para combinar os encontros entre Madrid e Lisboa, ampliando-os á categoria juvenil.—(Efe).

XADREZ

Análise de partidas pelo campeão nacional

No Grupo Xadrez «Alekhine» (Rua da Beneficência — ao Rego), o campeão nacional, mestre Joaquim Durão, analisará e comentará depois de amanhã, ás 21 e 30, as partidas jogadas no recente Torneio Temático — Defesa Indiana de Rei, linha de jogo bastante vulgarizada.

OS TREINOS DA SELECÇÃO A

A equipa do Sporting

proporcionou uma boa sessão

A porta fechada, como estava determinado, realizou-se esta manhã mais uma sessão de treino da Selecção A, tendo o Sporting servido — muito bem, diga-se desde já — de equipa treinadora.

Inicialmente, as duas equipas apresentaram a seguinte formação:

SELECÇÃO—Carlos Gomes; Virgilio, Passos e Angelo; Pedroto e Juca; Hernani, Vasques, Águas, Fernando Caiado e Coluna.

SPORTING — Octávio de Sá; Caldeira, Serra Coelho e Galaz; Pérides e Walter; Hugo, Gabriel. Pompeu, Travaços e Martins.

Ao fim de meia hora de treino em bom nível, no decorrer da qual Vasques obteve golo para a Selecção, o selecionador dispensou os jogadores do Sporting e as equipas passaram então á seguinte constituição:

SELECÇÃO — Pinho; Virgílio, Graça e Angelo; Pedroto e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Águas, Faia e Coluna.

SPORTING — Carlos Gomes; Caldeira, Passos e Pacheco; Pérides e Juca; Hugo, Vasques, Pompeu, Travaços e Martins.

Neste segundo período, Águas marcou dois golos, aos 17 e 19 minutos, ambos muito facilitados pela defesa do Sporting.

O treino teve uma toada agradável e permitiu ao seleccionador, que fazia uso de um megafone, dar indicações e rectificar posições. Houve, evidentemente, o cuidado de evitar choques perigosos e a ansia de golos foi dominada. Isto tirou ao treino a dose de emoção que lhe é compatível, mas em contrapartida deu esclarecimentos uteis, uma vez que as jogadas eram desenhadas mais lentamente.

Vasques e Juca, quando integrados na selecção, movimentaram-se com notável acerto; Caiado actuou alguns furos acima da exibição que fez em Coimbra; Coluna mostrou-se preocupado com a lesão que sofreu contra o Torriense; e Faia não foi completamente feliz, ainda que também não tenha sido convenientemente servido.

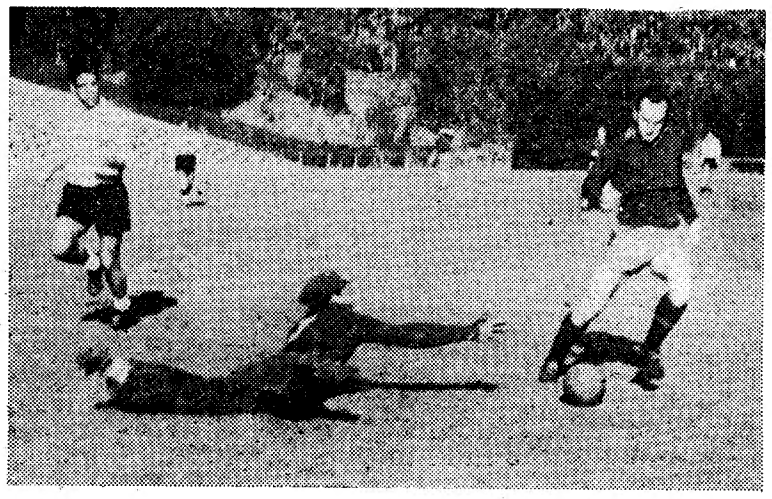
Ao treino assistiram o selecionador militar, tenente-coronel Ribeiro dos Reis e Oto Glória, treinador do Benfica, além, naturalmente, do treinador do Sporting, Abel Picabea.

Antes do jogo, o treinador Candido Tavares orientou alguns exercícios de aquecimento e Augusto Silva orientou em campo a sessão.

O próximo treino

Também á porta fechada, como já sucedeu esta manhã, a selecção nacional A treinará na próxima quarta-feira contra a equipa do Benfica, ás 10 horas, no Estádio Nacional.

A SELECÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL TAL COMO ALINHOU ESTA MANHÃ NO JOGO-TREINO DE HOJE, CONTRA O SPORTING: No 1.º plano, da esquerda para a direita — Hernani, Vasques, Aguas, Caiado e Coluna; no 2.º plano — Carlos Gomes, Virgílio, Pedroto, Passos, Juca e Angelo



UM GOLO DE VASQUES — O interior-direito leonino, desmarcando-se, com boa visão da jogada, apodera-se da bola, evita a intervenção de Carlos Gomes, e faz o golo sem defesa possível

PALMEIRO

regressa à equipa no próximo jogo

Palmeiro, extremo do Benfica e do Grupo Nacional, afastado dos campos durante cerca de dois meses, devido a lesão contraída no jogo contra o Caldas, em choque com Abel, deve regressar á equipa no próximo domingo. Assim nos disse Otto Glória, que tem apenas uma duvida quanto á resistência do jogador por virtude do seu prolongado afastamento.

TRAVAÇOS

alinhará no domingo

Após o jogo-treino da Selecção Nacional, o treinador A. Picabêa (do Sporting) declarou-nos que, devido á forma evidenciada pelo conhecido internacional *José Travaços, que, aliás, só precisa de competição, era quase certa a sua inclusão no próximo domingo, contra a Académica.*

VÁRIAS NOTÍCIAS

A secção de ténis do Internacional organiza um torneio denominado «Taça Natal de 1956», com início no próximo dia 15, pelas 14 horas, tratando-se duma prova de singulares, jogando indistintamente senhoras e homens.

—A assembleia geral do Belenenses aprovou um voto de agradecimento e reconhecimento, por aclamação, ao nosso jornal, pelo apoio e carinho com que acompanhámos a construção do Estádio do Restelo.

—O Sporting organiza um comboio especial, no próximo domingo, a Coimbra, com partida do Rego, ás 5 e 30, e regresso de Coimbra ás 18 horas.

—Com início pelas 11 horas, efectua-se no próximo domingo, nos terrenos que circundam o campo de treinos do Estádio Nacional, apenas com classificação individual, e na distancia aproximada, de 2.000 metros, o torneio nacional de Aspirantes em corta-mato.

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

Futebol no estrangeiro

A Portuguesa bateu o S. Cristovão por 4-1

RIO DE JANEIRO, 12.—No jogo que faltava da vigésima jornada do Campeonato de Futebol, a Portuguesa derrotou por 4-1 o São Cristóvão. — (A. N. I.).

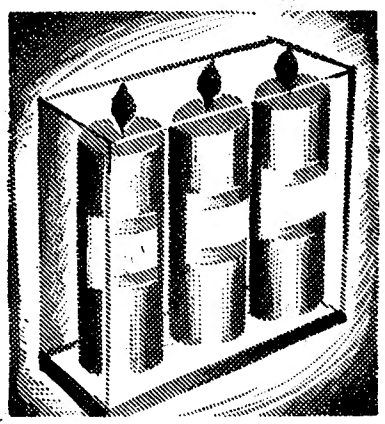
A equipa húngara M. T. K. empatou em Ingaterra

LONDRES, 12. — A equipa de futebol hungara M. T. K. no seu ultimo encontro em Inglaterra empatou com o Wolverhampton por 1-1. resultado obtido na primeira parte. Os Hungaros partem na sexta-feira para Viena. Alguns seguem para Budapeste e outros possívelmente resolvem ficar no Ocidente. — (F. P.).

As festas do Natal

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra leva a efeito, no dia 19 do corrente, ás 15 horas, a distribuição de enxovais, calçado, brindes da árvore de Natal e lanche a algumas dezenas de crianças pobres, filhos de combatentes da Grande Guerra. No dia 24, pelas 10 horas, a mesma Agência distribui um bodo a cerca de 600 combatentes pobres e viuvas, constando de carne, chouriço, toucinho, pão, açucar, café, arroz ou massa e bacalhau.



"TRÊS CHAMAS"
que encerram o símbolo da quadra festiva e...
TRÊS GARRAFAS
DA FAMOSA E APRECIADA
AGUARDENTE VELHA
RESERVA
CAMILLO ALVES
UMA PRECIOSIDADE DA GARRAFEIRA
CAMILLO ALVES
E UM BRINDE DE BOM GOSTO
APA

TAGIDE Restaurante e Salões de Danças declarados PALM BEACH
LISBOA Telef.: 35327/8 — Oficialmente de Utilidade Turistica — CASCAIS Telef.: 080851/2
Apresentam HOJE
Um programa extraordinário verdadeiramente sensacional
EM ESTREIA
A grande revelação do Music-Hall Olympia de Paris
JOSETTE PEIRO
Grande Prémio Edith Piaf
EM DESPEDIDA — E em pleno sucesso
CLAUDE PARENT
no mesmo programa
ABILIO HERLANDER
e a parelha de baile de folclore
MARIA CLARA e TONI
AVISO: Apesar da categoria excepcional deste programa e do seu elevadissimo custo mantêm-se os preços normais e todas as pessoas que jantem podem assistir ao «show» sem a obrigatoriedade de efectuarem mais qualquer consumo.
(Salões de dança 15 anos)

EXCURSÕES
SPORTING
— EM —
COIMBRA
DIAS: 15 e 16 de Dezembro
(Sábado — Partida ás 14 horas)
Visitando: ALCOBAÇA, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUSSACO, LUSO
Preço: 100$00
DOMINGO: 16 de Dezembro
Partida ás 7 hor. Regr. ás 18 hor.
Preço: 80$00
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — CABINAS 2 e 3
LISBOA

CONSTIPAÇÃO?

NÃO HÁ REMÉDIO MAIS SEGURO DO QUE 'ASPRO'

Não pode comprar um remédio que actue mais ràpidamente do que 'Aspro'. Dois segundos depois de o ingerir, o remédio entrará em acção para aliviar a dor.

PODEROSO 'ASPRO' ACTUA NA VOSSA CONSTIPAÇÃO RÁPIDA E SEGURAMENTE

O que é que faz o seu bebé rir?

O seu bebé chora quando tem a pele inflamada e dorida. Mas ri-se quando é empoado com o Talco «JOHNSON'S PARA BEBÉS» — sempre que lhe muda a fralda e depois do banho. O «JOHNSON'S PARA BEBÉS» absorve ràpidamente a humidade superficial da pele — isso significa que a pele sensível do bebé deixará de estar assada ou dorida.

O Talco «JOHNSON'S PARA BEBÉS» é tão suave e tão macio — e por isso as mães experientes usam-no com regularidade. Compre hoje mesmo uma lata — para o seu bebé.

Johnson's BABY POWDER

UM PRODUTO Johnson & Johnson

HOTEL EMBAIXADOR

no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

TODAS AS NOITES

LARRY DIXON

EXTRAORDINÁRIO HUMORISTA INTERNACIONAL

As culturas
muito prejudicadas pelas geadas e pela falta de chuva

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», do Serviço Meteorológico Nacional, foi a seguinte a influência do tempo nas culturas, de 1 a 10 do corrente:

A NORTE DO RIO TEJO: As baixas temperaturas e as geadas, que se verificaram com muita frequência nos ultimos dias, continuaram a prejudicar as culturas, sobretudo nas regiões do interior. As pastagens estão a desaparecer «queimadas» pela geada, e os nabais, as culturas hortícolas, e os olivais em Trás-os-Montes sofreram grandes prejuízos. A falta de chuva está também a prejudicar algumas culturas, nomeadamente os prados de lima, e a retardar, conjuntamente com o frio, o crescimento dos cereais. Os trabalhos agrícolas fizeram-se com dificuldade, devido ás baixas temperaturas, sobretudo nas regiões do interior. Nas regiões do litoral a apanha da azeitona e as sementeiras fizeram-se com regularidade.

A SUL DO RIO TEJO: A falta de chuva continua a prejudicar muito as culturas e as sementeiras designadamente as de fava no Algarve, que estão em risco de se perderem. As baixas temperaturas e as geadas continuaram a provocar a «queima» das culturas ervenses, designadamente das forragens nas regiões do interior, e contribuiram também para retardar o crescimento dos cereais que, no entanto, foram beneficiados no seu sistema radicular. A apanha da azeitona e dos citrinos prosseguiu, em regulares condições, favorecida em parte pelo bom tempo.

Aquele serviço prevê as seguintes condições meteorológicas médias, até ao fim do ano: «Em todo o continente: Temperatura abaixo da normal e precipitação moderada».

As reuniões da I.C.A.O.
presididas pelo delegado português

O sr. major-engenheiro Joaquim de Brito Subtil, representante permanente de Portugal, foi eleito 1.º vice-presidente da Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.), em concorrência com os representantes da França, sr. Henri Boudré, e da Inglaterra, sr. Edgard Keel. O Conselho da I. C. A. O. decidiu iniciar os preparativos para a eleição do presidente, dado o pedido de demissão do sr. Henri Warner, eleição que se efectua no dia 20 de Fevereiro próximo. Nestas circunstancias, assumirá a presidência das reuniões da I. C. A. O. o representante de Portugal e actual 1.º vice-presidente.

O CENTENÁRIO
de Marcelino Mesquita

Hoje, ás 21 e 30, a Sociedade de Geografia, por iniciativa da sua Secção de Literatura, comemora o centenário de Marcelino Mesquita, com uma sessão presidida pelo professor Mendes Correia. O notável dramaturgo, autor de «O Sonho da India», será evocado pelo presidente da Secção, o nosso querido amigo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, e pelo secretário, sr. Frederico de Sá Perry Vidal, que versará o tema «A história de Portugal no teatro de Marcelino Mesquita». A entrada é livre.

Homenagem á memória
do prof. Egas Moniz

A direcção e o conselho administrativo do Instituto de Investigação Científica Bento da Rocha Cabral promovem amanhã, quinta-feira, ás 15 e 30, uma sessão de homenagem á memória do prof. Egas Moniz, que começou naquele instituto os trabalhos científicos que lhe mereceram o Prémio Nobel.

Está convidado para presidir á sessão o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional e usará da palavra o sr. prof. Almeida Lima.

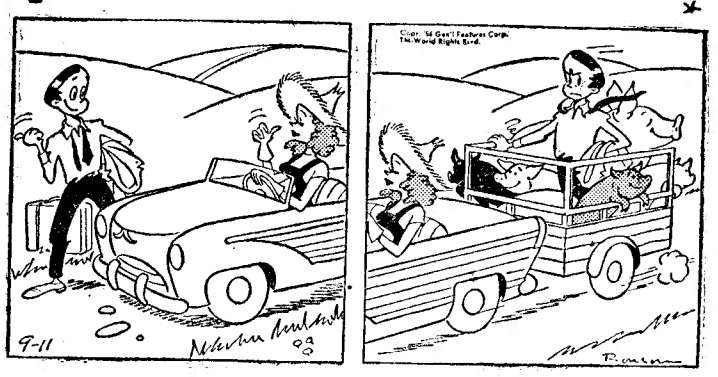
Manutenção Militar

Depois de amanhã, sexta-feira, pelas 10 horas, inauguram-se na Manutenção Militar uma nova fábrica de bolachas, nova cantina e uma delegação do Laboratório de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Grande Hotel da Figueira

Aberto todo o ano

ELE & ELA



Vai na carga...

Uma nova equipa

(Continuação da 1.ª pág.)

Como candidatos mais cotados para a sucessão apontam-se os nomes do actual secretário da Aeronáutica, Donald Quarles, e de Cabot Lodge, sendo, porém, mais provável que este ocupe um posto diplomático importante na Europa.

SECRETARIA DO TESOURO— George Humphrey, que foi nos ultimos quatro anos um dos conselheiros mais escutados do presidente, representando no gabinete tendência moderada, dominada pela preocupação de não exceder a capacidade tributária do povo americano, deixa o seu posto, sendo substituido pelo seu mais próximo colaborador, o adjunto da Tesouraria, Randolph Burgess.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Outro conselheiro escutado do presidente, cuja acção deu frequentemente lugar a controvérsias, o secretário da Justiça, Herbert Bronwell, cederá o lugar, não estando ainda indicada a personalidade que lhe sucederá.

SECRETARIA DO INTERIOR— Fred Seaton, que ocupa o lugar de secretário do Interior há pouco tempo, continuará nele. Tem um vasto programa de realizações, para o qual conseguiu a aprovação do presidente.

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Taft Benson, o actual secretário cuja acção foi muito discutida, embora não tencione deixar o cargo, acabará, certamente, por abandoná-lo, sendo desconhecido o nome do seu provável substituto.

SECRETARIA DO COMÉRCIO— Está assente que Sinclair Weeks, actual secretário, se demitirá, não se sabendo quem o há-de substituir.

SECRETARIA DO TRABALHO —O presidente considera indispensável a colaboração de James Mitchell, que continuará em funções.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO —O actual secretário, Marion Folson, regressará ao seu lugar na industria privada, como um dos mais cotados dirigentes da Kodak. Ignora-se o nome do seu substituto.

SECRETARIA DOS CORREIOS —O actual chefe deste departamento, Arthur Summerfield, encontra-se bastante doente. Será substituido pelo secretário-geral do Partido Republicano, Leonard Hall, que desempenhou nas ultimas eleições um papel de grande relevo

SUBSTITUIÇÕES NO CORPO DIPLOMÁTICO — Além da substituição de Herbert Hoover Jor pelo antigo governador Herter, será necessário encontrar um substituto para o director dos serviços da guerra psicológica, Jackson, que igualmente se demitiu. O actual chefe da delegação americana na O. N. U., Cabot Lodge, provavelmente será nomeado para a embaixada de Paris, onde substituirá o sr. Dillon. Na embaixada de Londres o actual embaixador, Aldrich, será substituido por John Whitney, que não é estranho á carreira. Os postos vagos de Nova Delhi e Roma já foram preenchidos. Neste ultimo, a sr.ª Clara Booth foi substituida pelo conhecido industrial da Califórnia, Zellerbach, e no primeiro, o antigo presidente da Cruz Vermelha, Bunker, substituiu o sr. Cooper.

O CONGRESSO E A SUA COMPOSIÇAO—E' muito provável que no Senado, democráticos e republicanos venham a ter igual representação (48 senadores), depois da eleição no Texas para substituir o democrático Price Daniel. Se assim for, o vice-presidente Dixon terá voto de desempate e a presidência das principais comissões senatórias será confiada a republicanos.

na vanguarda do Progresso

Viajar para onde queira,
parando onde lhe apeteça.

AIR FRANCE compreende esta exigência do turista e para a satisfazer criou a maior e mais completa rede aérea: 280.000 Kms. de linhas — 215 escalas diferentes.

AIR FRANCE
A MAIOR REDE AÉREA MUNDIAL

Av. da Liberdade, 120
Telef. 30981 Lisboa

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Passou a intitular-se «A 8.ª mulher do milionário» a peça em ensaios no Teatro Monumental.

—A revista «Toca a musica», em ensaios no Teatro Maria Vitória, só deverá ser estreada a 18 de Janeiro.

—Os artistas Costinha e Luisa Durão, a partir de Janeiro, voltam ao elenco da companhia Vasco Santana.

—Um grupo de artistas vai realizar espectáculos na Província, com um «show» intitulado «Esta noite choveu graça».

—Os artistas Maria de Lourdes Resende, José António, António Mestre e Ivone Ruth, projectam uma digressão a Africa.

—Deve ter chegado hoje a Luanda a actriz Dulce de Oliveira, que ali finalisa a digressão por Angola, seguindo depois para Lourenço Marques.

—A próxima peça a representar no Teatro Apolo, pela companhia brasileira Maria Della Costa, será o original do escritor brasileiro Henrique Pongetti, «Manequim».

—A fim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica deu entrada numa clínica particular de Coimbra a actriz Lisete Frias, do elenco da companhia Rafael de Oliveira.

—No Circulo Teatral do Porto começam hoje as lições de teatro, para iniciados e os ensaios do grupo de teatro experimental.

—A comédia argentina, em que Madalena Sotto reaparecerá no Teatro da Trindade será traduzida pelo escritor Alberto Barbosa.

—Os ensaios das peças que constituem o primeiro espectáculo do Teatro Experimental de Lisboa, estão a ser dirigidos pelo actor Jacinto Ramos.

Hoje no Avenida

estreia-se «O drama que ele não escreveu», de Ruy Correa Leite

O empresário Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro, apresenta hoje em estreia, no Teatro Avenida, «O drama que ele não escreveu», original de Ruy Corrêa Leite, autor de «Raça», que volta ao convívio do publico que o admira.

Em «O drama que ele não escreveu», veremos nos principais papeis, por ordem de entradas em cena: Fernanda de Sousa, Brunilde Judice, Maria Santos, Assis Pacheco, Mário Pereira, Maria Laurent e José Gamboa.

A encenação está a cargo de Armando Cortês (direcção de cena e marcação), Reinaldo Martins (cenógrafia), Jorge de Almeida (iluminação), José Potier (maquinaria), Fernando Potier (marcenaria), Raul Sargedas (contra-regra) e Vicente Soares (ponto) e tem também a colaboração plástica de José Manuel Santana e foi coordenada por José Gamboa, a quem pertênce a direcção artística do Avenida.

Os preços são populares, e as entradas de favor estão rigorosamente proibidas. Domingo, ás 16 horas, haverá o primeiro espectáculo á tarde.

Teatro de amadores

Núcleo Artístico do Clube Desportivo de Arroios

Realiza-se no próximo dia 15, no Clube Desportivo da Charneca, a segunda representação da peça de grande êxito, «O sol poente» de autoria do ilustre dramaturgo dr. Ramada Curto. Esta peça será desempenhada pelo Nucleo Artístico do Clube Desportivo de Arroios, da qual é directora a artista Carlota Calazans. O elenco é constituido pela sua directora e por Marina Gabriela, Raul de Barros, António Rodrigues, Rosa Cerca, Costa Varela Jorge de Oliveira e Belém Valente. Em virtude de terem deixado o elenco deste grupo, os artistas Rui Metelo e Alex Le Gall, foram substituidos pelos seus colegas António Rodrigues e Costa Varela. Este grupo tomará parte numa Festa a realizar brevemente num dos cinemas dos arredores de Lisboa, a favor das vítimas da Hungria.

Primeiras exibições

«Convite à dança», no São Luiz e Alvalade

Já não é a primeira vez que o cinema nos dá grandes espectáculos coregráficos. Mas este que ontem se estreou é, porventura, na sua substancia, mais humano do que qualquer outro.

Pretendeu-se figurar e conseguiu-se três histórias, sem qualquer legenda—em que a mímica expressiva de grandes artistas e a eloquência da dança—fixassem três aspectos da vida. Não lhe chamamos nem real, nem irreal. O publico decidirá

O primeiro: o «Circo» no estilo quase puro da comédia veneziana, —e lá surge o leão estilita de São Marcos—verdadeiro doge da cidade anadiomenica, com típicas figuras que podem ser a metamorfose de Franca Trippa, Riciulina e Fritellino—tanto parece pintado por Pietro Longhi, como pelo feminino e encantador Rosalba. É a tragédia dolorosa do palhaço, em que Gene Kelly, encarna um papel de funda emoção, numa pantomima lírica, da mais sentida beleza plástica.

Este quadro maravilhoso como cor—e digam-nos agora que é preciso fazer tábua rasa das escolas de pintura, ao ver aqueles tons aveludados de pastel, as quentes pinceladas de Renoir, os divisionismos azulados de Monet—está cheio de invenções, de grotescos dramáticos, de antinomonias psicológicas. O eterno amor a três, em que um se sacrifica, sendo, paradoxalmente, o que deve rir o que chora e sucumbe. É uma autêntica «feérie» visual, em que a dança, como que readquire pela elevação e simbolismo, um aspecto sagrado, não já um ex-voto aos deuses terríveis, mas á própria vida, na mais trágica fatalidade.

No bailado, além de Gene Kelly, famoso desde o célebre filme «Um americano em Paris» entram Igor Youskevitch e Claire Sombert. Ela, parece uma ave, tão delicada e vertiginosa, ou, lentamente, ritmíca é nos movimentos; e ele, funde a própria musica na dinamica muscular, nos gestos, nas atitudes, nas imagens, até no exaspero da perfeição. Extraordinário sortilégio o deste quadro, em que não há uma linha quebrada, um tom falso, um lance a mais. Devemos-lhe atribuir o mais alto valor poético.

O segundo do «Convite á dança» intitula-se «Simbad, o marinheiro». É um espelho mágico em que decorre uma daquelas histórias no estilo de Sheherazade, com motivos persas, que, por vezes, lembram, fugitivamente, aqueles cromatismos fortes das «Danças do Príncipe Igor»—só quanto a tintagem—em que Gene Kelly faz o protagonista. Veste-se de marujo americano e com a lampada clássica, de embruxados poderes, leva-nos da terra até ao céu, dançando sempre.

O sonho confunde-se com a realidade—os seres vivos com bonecos. É a mais estrídula e cramática fantasia oriental, com montanhas de diamantes, palácios encantados, yatagans de morte, que nos tem sido dado ver. É curioso observar que o cinema, magica potencia, altera, encontrando novos efeitos, as uni-

(Continua na 6.ª pág.)

CELESTE RODRIGUES
indica-vos
Viela R. TAIPAS, 14 TEL. 27256
O restaurante realmente típico
A casa onde canta
ALFREDO MARCENEIRO

CHEGAM HOJE A LISBOA OS VENDAVAIS DO RITMO!!!...

OS CAMPEÕES DO MUNDO DE ROCK AND ROLL MCKAY BROS AND VERA

EM CARNE E OSSO

Os famosos intérpretes do ritmo do século que vão alucinar o público.

Onde?

ADULTOS

TEATRO DO GERIATRICO

Amanhã, à tarde ÀS 18.15

NO TEATRO DA TRINDADE

EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA.
SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

ESTREIA

DOS ESPECTACULOS INFANTIS E JUVENIS

SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE
ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA
COM A PEÇA DE GOULART NOGUEIRA

A ILHA DO TESOURO

Versão do célebre romance de R. L. STEVENSON
MISTÉRIO! AVENTURAS! LUTAS! HEROISMO!
BILHETES A' VENDA

BREVEMENTE SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE SAMWELL DINIZ
O ORIGINAL DO DR. RAMADA CURTO
«FOGO DE VISTA»

Um exc. P. ANIBAL CONTREIRAS

HOJE às 21.30 ESTREIA no ODEON

P. ANIBAL CONTREIRAS APRESENTA:

Uma história fortemente emotiva e dolorosamente humana

com

FRANCISCO RABAL
MARIA PIAZZAI
LILLA ROCCO
e GERARD TICHLY

P. MAIORES DE 18 ANOS

MORREU HÁ 15 ANOS

BEATRIZ COSTA
com o «Manjerico»...

NO TEATRO
MARIA VITORIA
Emp.ª Eug. Salvador e Rui Martins
A VEDETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
NUM ESPECTÁCULO DE
SALVADOR
COM
ANTÓNIO SILVA
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
A POPULARISSIMA REVISTA

O REBOLIÇO

2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 ADULTOS

Telefone 367581
LIMPIA Clube
PARA ADULTOS O DANCING DA MODA
UM GRANDIOSO ELENCO COM A FAMOSA ORQUESTRA
ALMEIDA CRUZ

HOJE: ESTREIA DE SENSAÇÃO
A EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE
BALKISS-MOLINA
UMA ATRACÇÃO QUE JUSTIFICA A SUA FAMA MUNDIAL
EM JUSTO EXITO TOTAL:
A NOTAVEL PARELHA
HERMANOS RABAY
em danças clássicas e flamencas
no BAR: CEIAS ATÉ DE MADRUGADA
O bar abre ás 14 h.

O DANCING DAS GRANDES MULTIDÕES
RITZ CLUB
R. da Glória — Telef. 25140 — Adultos
TODAS AS NOITES AS MAIORES ENCHENTES

O MAIS ESPECTACULOSO PROGRAMA DA ACTUALIDADE
COM A ALEGRIA E O DINAMISMO DE
VILAÇA E SUA ORQUESTRA
sem duvida a melhor organização musical de todos os tempos

AINDA ESTA SEMANA ESTREIA DE UM GRANDE
BALLET INTERNACIONAL
com NOVE LINDAS VEDETAS DE BAILE
PELA PRIMEIRA VEZ NO NOSSO PAIS

NO SALÃO RUSTICO CEIAS COM A ORQ. TIPICA PORTUGUESA

PSCHIT !

DESCULPE, MAS NÃO SABEMOS O SEU NOME E QUEREMOS DAR-LHE UM CONSELHO.

NÃO DEIXE DE VER

A 8.ª MULHER DO MILIONÁRIO

TEM PILHAS DE GRAÇA

A

LAURA ALVES

NUMA HISTÓRIA QUE SÓ VISTA... CONTADA, NÃO SE ACREDITA!

ABC PARQUE MAYER Telef. 366783

Junto ao Pavilhão Português «Sociedade Artística ABC»
José Miguel apresenta em pleno êxito!
HOJE A's 20,45 e 22,45
DAQUI FALA O ZÉ !
A grande revista do povo
com
HERMINIA SILVA
e um grande elenco

Todos os sábados e domingos 18 h. novos e grandiosos espectáculos infantis com a admirável fantasia para crianças
A TORRE ENCANTADA
Um espectáculo de sonho por toda a companhia deste Teatro!!!
BILHETES A' VENDA

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
Todas as noites ás 21 e 45
(Para 18 anos)
o drama de DIEGO FABBRI
de enorme êxito
PLEITO DE FAMILIA
Notáveis interpretações de
Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho ✱ Mariana Rey Monteiro e Paiva Raposo ✱ Helena Félix e Rogério Paulo ✱ Meniche Lopes e Francisco Nascimento
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Restaurante TABUAS
com Nova Gerência
Almoçando e Jantando neste Restaurante economizará V. Ex.ª dinheiro e saude.
Rua Barros Queirós, n.º 49 — T. 26614

AMANHÃ ESTREIA **SÃO JORGE** (13 ANOS)

UMA DAS HISTÓRIAS MAIS INVULGARES QUE O CINEMA NOS TEM APRESENTADO COM UM ELENCO FAMOSO

DIANE CILENTO GEORGE BAKER

UMA MULHER PARA JOE

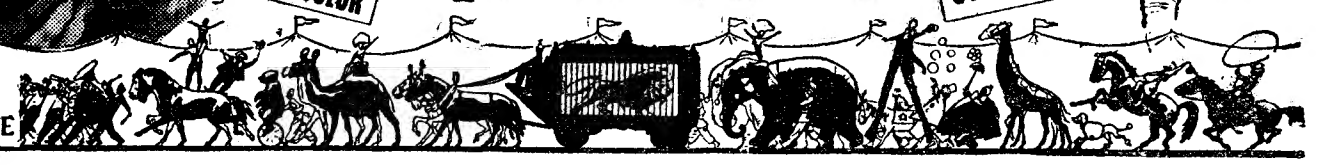
(The Woman For Joe)

COLOUR BY TECHNICOLOR

AS MAIS EXTRAVAGANTES FIGURAS DO CIRCO EM TODA A SUA PUNGENTE HUMANIDDE!

VISTAVISION

JAROFILME



A'S 21,45 — NU **TEATRO AVENIDA** — P.ª ADULTOS
Telef. 2 72 73

HOJE

VASCO MORGADO, SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO, APRESENTA EM ESTREIA, SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE **JOSÉ GAMBOA**

O DRAMA QUE ELE NÃO ESCREVEU

de **RUY CORREA LEITE**

NOS PRINCIPAIS PAPEIS (por ordem de entradas em cena): **FERNANDA DE SOUSA, BRUNILDE JUDICE, MÁRIO SANTOS, ASSIS PACHECO, MÁRIO PEREIRA, MARIA LAURENT e JOSÉ GAMBOA**

ACÇÃO — ACTUALIDADE

Encenação colaborada por: ARMANDO CORTÊS (Direcção de cena e marcação); REINALDO MARTINS (Cenografia); JORGE DE ALMEIDA (Iluminação); JOSÉ POTIER (Maquinaria); FERNANDO POTIER (Marcenaria); RAUL SARCEDAS (Contra-regra); VICENTE SOARES (Ponto); e com a colaboração plástica de JOSÉ MANUEL SANTANA

Tudo coordenado por **JOSÉ GAMBOA**

ADEREÇOS DE CENAS gentilmente cedidos pelas casas DARDO, LD.ª; SERRALHARIA ARTISTICA VICENTE ESTEVES; JOALHARIA ELOY; PORCELANAS DA FABRICA VISTA ALEGRE e vidros IVIMA; projectores eléctricos da fábrica inglesa STRAND ELECTRICAL, por intermédio da sua representante MAQUINAS DE PRECISÃO, LD.ª

PREÇOS POPULARES!
Rigorosamente proibidas as entradas de favor
DOMINGO, A'S 16 H.: 1.º ESPECTACULO A' TARDE

VARIEDADES

A's 20,45 e 22,45

Empresa Artística de Espectáculos, Ld. — Telef. 26037

CONTINUA TRIUNFANTE

NÃO FAÇAS ONDAS

Costinha e Luísa Durão nos parolos dos «30 anos de cultura»

Leónia, Solnado e C. Coelho num momento de franca gargalhada

A MELHOR E MAIS ALEGRE DE TODAS AS REVISTAS O TRIUNFO DUM GRANDE ELENCO, com

MILU
VILLARET
COSTINHA
LEÓNIA
LUISA DURÃO
RAUL SOLNADO
e **CARLOS COELHO**

ESPECTACULO PARA ADULTOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — **Morreu há 15 anos** — ODEON

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) ás 21,30 (18 anos)
Um filme de arte e de beleza em tecnicolor
CONVITE À DANÇA
Um espectáculo deslumbrante onde a musica e a dança se fundem numa realização surpreendente
com **Gene Kelly, Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch** e **Claire Sombert**

EDEN TEL. 20768 (18 anos)
15,30-18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
Elsa Martinelli e **Rik Battaglia,** em
DRAMA NO ARROZAL
Em Cinemascope
Uma história que nos fala ao coração

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
2.ª semana
Um dos filmes mais espirituosos dos ultimos anos!
ARMADILHA AMOROSA
com **Frank Sinatra, Debbie Reynolds** e um enlouquecedor grupo de beldades
TECHNICOLOR — CINEMASCOPE

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
Um dos mais excitantes filmes de traição e vingança produzido em Cinemascope
INFERNO EM S. FRANCISCO
com **Alan Ladd, Edward G. Robinson** e **Joanne Dru**

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) ás 21,30 (18 anos)
Um filme de arte e de beleza em tecnicolor
CONVITE À DANÇA
Um espectáculo deslumbrante onde a musica e a dança se fundem numa realização surpreendente
com **Gene Kelly, Tamara Toumanova, Ygor Youskevitch** e **Claire Sombert**

AVIS TELEF. 47163
A's 15,30 (P. red.) e 21,45 (18 anos)
O grande êxito musical em Cinemascope
SEXO FRAÇO
Technicolor
Uma Lysistrata moderna leva as mulheres á greve do amor
com **Jeanne Crain** e **George Nader**

RITZ Tel 610375
A's 21,15 (13 anos)
Em Eastmancolor
JOSEFINA E OS HOMENS
c/ **Glynis Johns**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos)
FEBRE LOIRA O DESESPERADO

LUSO
T. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por **Isabel de Oliveira — Aurora Sobral — Amélia Maria** — António Meneses — Raul Dias e o «ás» da boa disposição **João Viana (Vianinha).** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite (Para 18 anos)
Jennifer Jones
3.ª SEMANA
Um elenco sem precedentes num **Cinemascope** excepcional!
O HOMEM DO FATO CINZENTO
com **Gregory Peck** e **Frederic March**

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18,15 e 21,30
Ultimas de um êxito sensacional em cinemascópio
6 DE JUNHO—O DIA D
com **Robert Taylor, Dana Winter** e **Richard Todd**
Na história de um amor impossível
Col. De Luxe (Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21,30 (18 anos)
O grande êxito musical em Cinemascope
SEXO FRACO
Uma Lysistrata moderna leva as mulheres á greve do amor
com **Jeane Crain** e **George Nader**
Technicolor

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (13 anos)
15,15-18,15 e 21,30
Technicolor
Vistavision
Ultimas exibições
As mais belas melodias de COLE PORTER
QUADRILHA DO AMOR
Os mais famosos nomes do «music-hall» internacional
Bing Crosby, Donald O'Connor, Jeanmaire e Mitzi Gaynor

ODEON T. 26283
A's 21,30: **Estreia** (18 anos)
Uma história fortemente emotiva e dolorosamente humana
MORREU HÁ 15 ANOS
com **Francisco Rabal, Maria Piazzai, Lilla Rocco** e **Gerald Tichly**

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 (P. red.) ás 21,30 (18 anos)
Exito retumbante
Uma epopeia vibrante de heroismo
FUGITIVOS DO INFERNO
Tecnicolor
TONY CURTIS e MARY MURPHY

ROYAL TEL. 845037
A's 21,15 (18 anos)
2.ª semana
Um movimentado filme em maravilhoso Eastmancolor
CHAMAS CONTRA O VENTO
No programa:
CONTINUO A ESPERAR-TE

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (Adultos)
SISSI
c/ **Romy Schneider**

CINEMA IDEAL
A's 21 h. (18 anos)
CINEMA DE OUTROS TEMPOS
A NOIVA DO CORSÁRIO

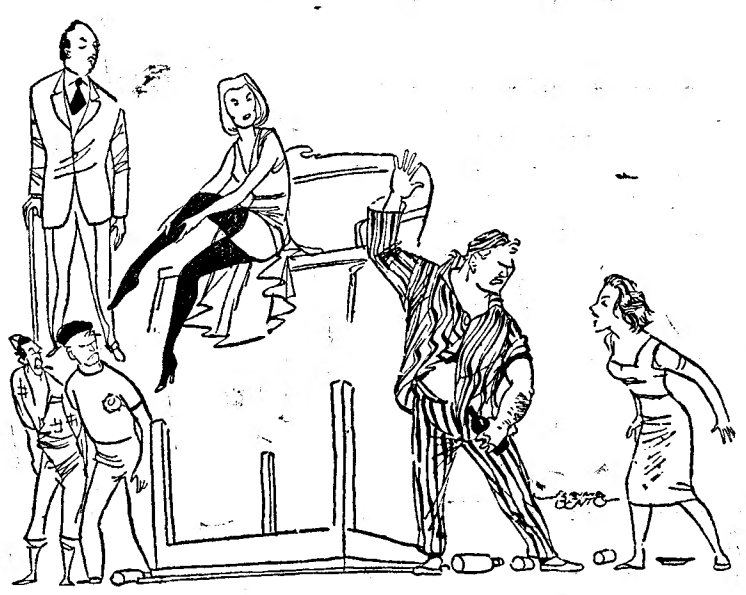
CASINO ESTORIL
A's 21,30 (18 anos)
PROFUNDO COMO O MAR
com **Vivien Leigh**

Teatros e Cinemas

«Moral em concordata», no Teatro Apolo

Na velha sala do Apolo produziu-se ontem, mais uma vez, o milagre do Teatro. O publico sentiu que estava em presença de um autor, de uma peça e de uma interpretação. Autor que não pretendeu mistificá-lo, jogar com ele ás escondidas, que foi sincero nos propósitos que o animaram e leal no processo que adoptou; peça que lhe comunicou um calor de vida humana raras vezes conseguido por uma obra de Teatro e interpretação de uma dignidade exemplar, que se pode considerar como um modelo de seriedade, de verismo, e de brio profissional. Estreava-se em Lisboa a Companhia do Teatro Popular de Arte do Brasil, á frente da qual figuram Maria della Costa á cabeça do elenco e seu marido Sandro Polloni0 como director de produção. A peça de estreia era um original de um autor brasileiro, o dr. Abilio Pereira de Almeida, desconhecido entre nós, mas que se sabia portador de uma mensagem dirigida a um publico cansado de comédiazinhas cor-de-rosa e divertimentos teatrais desmiolados.

Noite de festa para a familia luso-brasileira. No átrio começava por se admirar uma bela exposição de motivos folclóricos, de curiosas amostras da arte popular do Brasil, de mistura com desenhos, gravuras, cartazes, estatuetas, livros e projectos de cenários teatrais. Na sala desdobravam-se bandeiras verde-rubras e auri-verdes em frente dos camarotes onde tomavam assento as entidades oficiais. Assistiam o dr. Alvaro Lins, embaixador do Brasil em Portugal, e o dr. Eduardo Brasão, secretário nacional da Informação e Cultura Popular. Na sala via-se a fina-flor da «aficion» teatral.



Cenas e figuras de «Moral em concordata»
(Desenho de Fernando Bento)

A ESPECTATIVA

Ao subir o pano, perante uma sala cheia como um ovo e no meio de uma espectativa que se podia cortar á faca, Sandro Polloni0 veio ao palco apresentar, um por um, os artistas da companhia e leu depois a costumada saudação ao publico português, que se revestiu de uma convicção e de uma singeleza inusitadas. O dr. Abilio Pereira de Almeida esclareceu em seguida, em palavras que também nos pareceram ditadas por um propósito honesto e sincero (a sinceridade pode considerar-se o lema deste simpático agrupamento teatral) as intenções que o determinaram ao escrever «Moral em concordata» e justificou a atitude das suas personagens. Não pôde furtar-se ao dever de declarar, e fê-lo com rara elegancia, que teve de aceitar as sugestões que lhe foram propostas no sentido de alterar a sua peça com vista a ser representada num palco português, dadas as limitações que entre nós condicionam a produção teatral.

«Sinto que me abastardei dando novo rumo á consciência de uma das minhas figuras», declarara ele ao «Diário de Lisboa». Fi-la arripiar caminho. Regressar arrependida como uma Madalena». Mas ele não podia discutir o preço do compromisso que lhe ofereceram. Estava em jogo o destino da companhia em Portugal. E teve ainda a delicadeza de agradecer ás entidades que lhe facilitaram a solução.

Para fecho deste prólogo esclarecedor, a companhia reunida no palco entoou em coro o hino português, que a assistência ouviu de pé e aplaudiu no final com uma lágrima de comoção a bailar-lhe nos olhos.

A PEÇA

E o pano subiu, finalmente, — já passava das 22 e 30 — para satisfazer a curiosidade do publico, que se impacientava na sala. «Moral em concordata», cuja acção se passa (1.º e 2.º actos) num bairro operário de S. Paulo e (3.º) numa zona residencial onde vive a «grã-finagem» (gente bem), pode considerar-se, se quisermos apendicular-lhe uma classificação, uma comédia de costumes com propósitos de sátira social. A grande virtude da peça de Abilio Pereira de Almeida, já o dissemos em relação á companhia de Maria della Costa, é a sinceridade. A peça é aquilo a que os Franceses chamam «une tranche de vie». Limita-se a reproduzir cenas e figuras da vida real, cenas observadas com inteligência e dialogadas com propriedade, num estilo pitoresco, que é o linguajar do povo brasileiro e que, apesar de não ser familiar a uma plateia portuguesa, conseguiu fazer-se entender na sua giria expressiva; figuras desenhadas com vigor e admirável fidelidade, que não são apenas manequins onde assentam melhor ou pior as ideias e as réplicas do autor, mas autênticos seres humanos, que não precisam de ser movidos por cordelinhos, que agem e pensam por si próprios, sem atraiçoar a atitude que mantêm perante a vida.

O autor adopta como divisa do seu teatro o «castigat ridendo mores» do arlequim italiano. Uma história simples, quase trivial da vida quotidiana, serve-lhe de tema. Não julga nem acusa e muito menos pretende reformar — ele o confessa. Limita-se a expôr e deixa a conclusão á consciência publica. Corre, por isso, o risco de acoimarem o seu teatro de imoral, como tem acontecido. Ele próprio não nega a acusação e aceita-a até certo ponto. Duas irmãs seguem na vida rumo diferente. Uma pobre e escravizada aos filhos e ao marido, que a abandona, cansado de uma existência vulgar. A outra tem vistas mais altas e mais largas. «Girl» de «show» num «dancing» da moda, aspira a viver comodamente aquela vida fácil que atrai as criaturas da sua condição. E não lhe é dificil conseguí-lo com a atracção que exerce sobre os homens. A primeira é a moral corrente. A segunda, a moral em concordata, aquela que aceita um compromisso para se reconciliar com a verdadeira moral. O desfecho da peça alterou-se na versão portuguesa. A obra de teatro não se compadece, porém, com desvios na linha de rumo que o autor lhe traçou. Sente-se o artificio, a transigência, a hipocrisia de uma solução adrede improvisada para satisfazer a moral oficial.

Seja como for, o publico que enchia ontem o velho teatro da Rua Nova da Palma, remoçado pela lufada de ar fresco que lhe agitou as coçadas bambinelas, não deixou de apreender o sentido profundo da sátira, que não visa apenas a distrair, como o espectador desprevenido pode supor, mas leva mais longe os seus propósitos e as suas intenções. E é, verdadeiramente, a rir que castiga os costumes, que revela as injustiças sociais, que põe a nu os vicios de uma sociedade ajoelhada diante do «Bezerro de oiro» e exalta as virtudes do povo ainda não contaminado pela lepra da corrupção.

O DESEMPENHO

No primeiro plano do espectáculo de ontem, devemos situar o desempenho. Em boa verdade, os intérpretes de «Moral em concordata» não representam a peça, vivem-na. E' o maior elogio que lhes podemos fazer. Movimento adequado, marcação perfeita, ritmo empolgante, a despeito de um ou outro diálogo mais extenso (sobretudo no 1.º quadro do 2.º acto, em que a cena do futebol se arrasta, porventura, demasiadamente). A grande virtude desta companhia reside, precisamente, no trabalho de equipa, na homogeneidade conseguida pelo desmpenho. O director não escolhe peças para a vedeta. Não há carapuças, não há papeis encomendados. A representação é um todo homogéneo, em que as mais pequenas intervenções têm uma importancia capital. Viu-se ontem, por exemplo, que a artista mais beneficiada pela distribuição não foi a «estrela» da companhia, mas sim uma actriz de segundo plano. Na realidade, todos os artistas são de primeiro plano. Em todos eles arde a chama sagrada, todos comungam no mesmo pensamento, são todos taumaturgos do mesmo milagre.

Não vemos, portanto, motivo para referências especiais. Cada intérprete está perfeitamente integrado na pele da sua personagem. Na pele e na alma, que aflora á epiderme e acode expontaneamente aos olhos e aos lábios. Se Maria della Costa nos deu com exacta compreensão e sugestiva elegancia o temperamento leviano de «Rosário», Joselita Alvarenga teve as honras da noite no aplauso da assistência pela vibração dramática, pela naturalidade e pela emoção com que viveu a resignada «Estrela». E que delicioso apontamento o de Ilema de Castro na matrona italiana impulsiva e bondosa, que é bem o símbolo das virtudes que extravasam da alma popular.

Um nome a assinalar, desde já, como o de um excelente actor, brilhante, consciencioso, expressivo, que prolonga uma tradição e uma saudade: Jardel Filho. Outro artista cujo aprumo não passou despercebido num pequeno papel e no qual se adivinham grandes possibilidades: Luís Tito. E os restantes, todos com direito a uma menção honrosa: Dina Morell, uma ingénua encantadora; Rosamaria Murtinho, uma «vamp» aliciante, Edmundo Lopes, Benjamin Cattan, Serafim Gonzalez, Rubens Teixeira e o próprio autor, que não desdenhou encarregar-se de um «bout de rôle», em que se houve com perfeita consciência profissional.

Há muito tempo que vinhamos pedindo ás companhias brasileiras que ultimamente têm visitado Portugal que nos dessem teatro brasileiro. O espectáculo de ontem veio demonstrar cabalmente que o nosso desejo tinha alguma razão de ser. A nossa espectativa, felizmente, não foi iludida. Tivemos, finalmente, uma amostra do moderno teatro brasileiro e não apenas na peça que se representou, mas também na encenação, na montagem, no desempenho, na expressão plástica e no estilo moderno que caracteriza todo o espectáculo, a acusar o grande sopro de renovação que está a agitar os palcos do Brasil. Quem pudesse dizer o mesmo do nosso decrépito e subsidiado Teatro, que está reduzido ao «Envelhecer» e ao «Amor de perdição», — duas reliquias do passado — neste surto «renovador» que se anunciou em começo de temporada. — N. L.

(Continuação da 4.ª página)

dades de tempo e de espaço coregráficos.

O final de «Simbad, o marinheiro», atinge o delírio da cor, como que se torna imponderável, num fluir de sonho que não se detem nem mesmo ás portas do Paraíso. Como definí-lo? A transfiguração da vida na imortalidade do amor!

O terceiro «Ciranda», é uma estampa dos costumes modernos, com certos ressaibos de moralismo critico, e uma evidente sugestão do diabolismo sartrismo. É trepidante, dando-nos no frenesim das ultimas cenas como que um final apocalíptico do Mundo, no qual, apenas, o amor e o perdão—duas palavras escritas com o sangue de Desu—se salvam!

«Convite á dança» é um notável espectáculo, uma verdadeira obra de arte, do mais elevado coeficiente estético que o publico deve ver, com a certeza de ficar profundamente maravilhado. Atinge o máximo!

E seja-nos permitida esta heresia: a coregrafia em cinema, talvez pela concentração visual, é mais eloquente do que actuação directa do intérprete humano no palco. Todos os pormenores ressaltam nítidos, precisos num unico plano e vertical—e o «écran» pinta-se, como se fosse um quadro, com cores que não perdem o brilho com o tempo, comentado por uma musica, em que não há discrepancias orquestrais. Esquecia-nos dizer que Tamara Toumanova, na rapariga da rua, é uma chama dardejante de pecado. O sangue da sua alma e do seu corpo fica-nos na retina para sempre. — *Visor 42.*

«O Inferno de S. Francisco», no Monumental

Um homem sai de uma penitênciária onde esteve cinco anos por um crime que não praticou e, como é valente e foi polícia, joga a vida contra o bandido que domina a cidade e mandou executar aquele crime.

Não revelaremos em que acaba a luta tremenda contra a quadrilha — cuja existência faz pasmar — mas sim diremos que se sucedem os encontros ferozes, e os crimes que o chefe dos bandidos ordena com frio cinismo.

Frank Tulle realizou com tal inteligência que o tema, aliás já tantas vezes tratado adquire novos aspectos, e grande altura no cinemascope e em boa cor, e é bem servido por Alan Ladd e Edward Robinson, e ainda por Joanne Bru, Paul Stewart e William Bemarest.

Entre os complementos destaca-se o 3.º documentário da viagem presidencial á Africa Oriental e ao Sul, de Perdigão Queiroga, em cinemascope e com grandeza. — *Visor 66.*

Prémios em Espanha

MADRID, 12. — O Prémio Nacional de Teatro foi este ano conferido á comédia «Mi adorado Juan», de Mihura, e a Medalha de Ouro do Círculo de Belas-Artes ao elenco de cinema de que fazem parte Ema Penella e Pablito Calvo.

Para representar Espanha em Hollywood, onde foi solicitado um filme espanhol para a concessão de um Oscar, escolheu um juri «Tarde de Touros», de Ladislao Vajda. — (Efe).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A estreia de hoje

No Odéon

Título — «Morreu há 15 anos».
Produção — Sul-americana.
Intérpretes — Francisco Rabal, Maria Piazzai e Seila Rocco.
Argumento — Um drama passional.
Processo — Normal.
Classificação — Adultos.
Distribuição — Produções Anibal Contreiras.

Cineclubismo

Centro Cultural de Cinema

Amanhã, ás 18 e 30, no Jardim Cinema, o Centro Cultural de Cinema (cine-clube universitário para uma cultura cinematográfica cristã) exibe o filme «Polícia e ladrão», de Steno e Monicelli.

Coliseu

Hoje, em ultima semana, a gigantesca companhia de circo do Coliseu. Homens teleguiados. A alegria dos palhaços. Sortilegios chineses. Amanhã, «matinée»

Não perca a formidável companhia de circo do Coliseu. Do seu programa monstro, rutilante de atracções, num espectáculo que Lisboa nunca viu, fazem parte os mais terríveis animais da selva. Há leões, ursos, camelos, lamas. Ecuyeres em cavalos a galope, em prodígios de acrobacia. Heroicos voadores. Equilibristas, em trapésio oscilante num só dedo, 2 parelhas de palhaços. Troupe chinesa, e muitos outros fenómenos incríveis. Só até domingo. Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée» de 5.ª-feira desta companhia, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

MAXIME

(Maiores de 18 anos)
DANCING DE LUXO
UM ELENCO DE ATRACÇÕES EM PLENO EXITO
O notável cantor português
ANTÓNIO ALVARINHO
nas suas melhores criações
BALLET
AGUARELAS DE MADRID
PEPITA PECELLIN
ANA MARIA y MARIA DEL PILAR
HERMANAS GERALDILLOS
MARIBEL ROSALES
CELI DEL RIO
com
SÉRGIO E SUA ORQUESTRA
E O SEU NOTAVEL CANTOR
MANUEL SERRANO

O PÚBLICO DE PÉ
CONFIRMOU O JUSTO TRIUNFO
QUE ALCANÇOU NO MAIS VELHO TEATRO DE LISBOA
APOLO
Telef. 28643 — Empresa Erico Braga
O MAIS MODERNO TEATRO DO BRASIL
COM: MARIA DELLA COSTA
EM: MORAL EM CONCORDATA
Comédia em 3 actos, original de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
e JARDEL FILHO—LUÍS TITO
á frente de um magistral elenco
NUM ESPECTACULO APRESENTADO POR:
SANDRO —— Às 21,45 —— ADULTOS
SABADO: «Matinée», ás 16 horas dedicada aos «NOVOS». Preços populares

A realidade do petróleo
nos arredores de Luanda

(Continuação da 1.ª página)

melhor determinação das reservas existentes. Vi o líquido precioso derramado nas proximidades dos furos já fechados por válvulas potentes e tive a agradável sensação de sentir o trepidar contínuo da conduta por onde o petróleo corre, sob pressão, para os depósitos, donde observei igualmente a partida de grandes camiões-cisternas em direcção á cidade, numa acumulação sistemática de «stocks» para um segundo embarque para a metrópole.

Esta consoladora realidade que há dois anos pude antever, noutra visita interessante e em contacto com os técnicos, então ainda numa fase confiante — embora optimista—das pesquisas, não pode já ser legitimamente posta em duvida, mas reveste-se agora de particular oportunidade, quando se multiplicam as dificuldades do abastecimento petrolífero e quando as inquietações sobre o consumo se consubstanciam numa série interminável de problemas como ainda há pouco tive ocasião de verificar, pela observação directa que me proporcionaram determinadas circunstancias especiais.

Num conjunto de deslocações vertiginosas, que no curto espaço de alguns dias me submeteram ás mais bruscas variações de clima— 7° negativos no Norte da Europa e 33° positivos ao Sul do Equador— gastaram-se cerca de 70 mil litros de gasolina, cifra impressionante que representa 37 horas de voo de um «Super-Constellation» e que equivale ao consumo de quarenta anos de um carro utilitário que faça diàriamente cinquenta quilómetros. Foi este gasto fantástico que me entretive a calcular quando, no domingo passado viajava para Luanda, ao mesmo tempo que estabelecia o contraste com as preocupações da falta de combustível, que mais determinou a minha curiosidade de observar o estado da adiantamento das pesquisas de petróleo em Angola.

Aliás, ainda na semana passada, ao regressar de Bruxelas a Lisboa, depois de ter assistido aos efeitos das primeiras restrições do fornecimento de gasolina, vi citar a nossa grande província da África Ocidental, a propósito da necessidade de ir buscar combustível a zonas menos distantes do que os campos petrolíferos do Médio Oriente, agora realmente de tão demorado e contingente acesso, por efeito dos acontecimentos do Suez.

O facto de ter vindo já de Luanda para Lisboa uma certa quantidade petróleo bruto para refinar tem, na verdade, um significado económico tranquilizador para o futuro abastecimento do País? Existe, realmente, em Angola, petróleo que permita assegurar a viabilidade de uma exploração substancial e regular?

Porque não se tem feito uma divulgação muito frequente e suficientemente completa dos trabalhos de pesquisa de petróleo em Angola, há quem suponha que está ali uma das chaves principais do equilíbrio da nossa economia, como há também quem, com o mesmo sentido de exagero, afirme que o reconhecimento de determinadas bolsas petrolíferas nas imediações de Luanda não tem o menor alcance prático.

Ora, pelo que me tem sido permitido observar das pesquisas empreendidas há anos e pelo estado dos trabalhos a que ainda ontem assisti, creio poder afirmar que nenhuma das duas posições extremas corresponde á verdade. Em primeiro lugar, e sem duvida nenhuma, há em Angola petróleo de boa qualidade para refinar. Depois, é preciso não atribuir a esta existência senão o valor real e evidente que ela efectivamente pode ter. O petróleo bruto de Angola poderá contribuir para atenuar dificuldades de metrópole, num caso de emergência, mas não é esse, por certo, o objectivo imediato da exploração que se projecta. O combustível produzido naquela província deverá servir, em primeiro lugar, para o abastecimento do próprio consumo local e depois, naturalmente—e durante muito tempo ainda— para uma exportação mais vultuosa, que se destina, como é óbvio, a territórios que estão mais próximos e onde as exigências progressivas da mecanização tornam indispensáveis crescentes fornecimentos de gasolina e gasóleo. Esta será uma das grandes vantagens económicas do grandioso empreendimento—com reflexos igualmente benéficos em terras de Angola e da própria metrópole. Foi, aliás, com a convicção de que tudo se encaminha nesse sentido que ontem deixei os campos característicos das vizinhanças de Luanda, onde uma «équipe» de técnicos, nacionais e estrangeiros, está a desenvolver intensa actividade, na igual certeza de um futuro que deixou de ser uma simples esperança. — M N.

A SEGUIR: «Considera-se garantida a viabilidade da exploração do petróleo de Angola».

Veio a Lisboa
pedir melhoramentos
uma comissão de Lamego

Esteve hoje, de tarde, nos Ministérios do Interior e da Jutiça, uma grande comissão de Lamego, presidida pelo governador civil de Viseu, sr. dr. Arménio Maia, e composta pelos srs. dr. Afonso Malheiro, presidente da Camara Municipal de Lamego e vereadores; presidente e membros da comissão concelhia da União Nacional, delegado á comissão distrital do mesmo organismo, representantes do comércio e industria e outras individualidades. A referida comissão foi acompanhada por Lamecenses de relevo residentes em Lisboa, entre os quais, os srs.: engenheiro Magalhães Ramalho, subsecretário de Estado do Comércio e Industria; dr. António Pinto de Lemos, inspector-geral das Finanças; dr. Abílio Pinto de Lemos, director-adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros; coronel Artur Mendes de Magalhães Ramalho, antigo adido militar em Londres; capitão-de-mar-e-guerra Humberto Leitão; dr. Francisco de Magalhães Ilharco, médico do Hospital Miguel Bombarda; e engenheiro Francisco de Magalhães Ilharco, lente do Instituto Superior Técnico.

Ao sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, a referida comissão pediu o patrocínio da construção de um novo quartel para a G. N. R. daquela cidade, e ao sr. prof. dr. Antunes Varela, ministro da Justiça a construção do Palácio da Justiça de Lamego.

Os Lamecenses visitarão também os Ministérios da Educação para pedir a criação de uma Escola Industrial e Agrícola e a passagem a central, do moderno Liceu Nacional de Lamego, com óptimas instalações para o fim em vista; das Corporações, para solicitar a construção de um grupo de casas económicas e de um bairro para classes pobres; e das Obras Publicas, onde pedirão a reparação das estradas que ligam Lamego á Guarda, Viseu e Castro Daire, que se encontram em estado de abandono; a ligação dos Remédios á Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e a construção de um novo quartel para Infantaria 9.

Alguns destes melhoramentos foram já prometidos há bastante tempo, mas não se observam ainda quaisquer indícios de realização.

O I centenário
do prof. Júlio de Matos

O busto do prof. dr. Julio de Matos que será solenemente inaugurado no átrio do hospital que tem o seu nome, no próximo dia 15, cerimónia incluída nas comemorações do I centenário do nascimento do ilustre homem de ciência

Instituto Internacional
de Estudos Bancários

Reuniu-se, em Francfort, sob a presidência do sr. H. J. Abs, membro da Alta Direcção do Süddeutsche Bank A. G. — o maior Banco da Alemanha Ocidental — a 12.ª Sessão do Instituto acima referido.

Nesta sessão continuou a discussão sobre o relatório apresentado na 11.ª Sessão, em Estocolmo, por sir Frederick Leith-Ross e dr. P. Jacobson, intitulado «A Politica ortodoxa da taxa de juro referente á evolução iniciada depois da ultima guerra mundial».

Foram apresentadas e discutidas duas novas teses — «O Relatório Spaak» e «A Fundação de um Fundo Europeu de Investimentos» — da autoria do prof. dr. G. M. Verrijn Stuart, presidente do Amsterdamsche Bank, da Holanda, e «Créditos á exportação e formas e meios para o renascimento do Mercado Internacional de Capitais», da autoria do prof. dr. F. Collin, presidente do Kredietbank, da Bélgica.

Portugal estava representado nesta reunião pelos dois membros portugueses do Instiuto Internacional de Estudos Bancários, srs. drs. Manuel Cesar da Fonseca e António José Brandão, respectivamente, administradores dos Bancos José Henriques Totta e Burnay.

ESTÁ NO TEJO
um grupo naval francês

Entrou esta madrugada no Tejo o escoltador «L'Emporté» da Armada francesa, que veio reunir-se aos rebocadores de esquadra chegados ontem. O comandante do navio cumprimentou, no Ministério da Marinha, ás 11 horas, os srs. almirantes Guerreiro de Brito e Nuno de Brion, respectivamente, chefe do Estado-Maior da Armada e comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, e esteve no gabinete do sr. almirante Américo Tomás, a assinar o livro de visitantes. Estes cumprimentos foram retribuídos a bordo, de tarde, pelo comandante Luís Cardoso, chefe de gabinete do chefe do Estado-Maior da Armada, e por um oficial da Força Naval da Metrópole.

O escoltador francês está atracado, com os rebocadores, á muralha da doca de Alcantara.

CHAMPANHES FRANCESES
A CASA J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM, 69—Telf. 27249 e 35977—LISBOA
e a sua associada
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
RUA DO BONJARDIM, 420 — PORTO
Telef. 26562 e 24943
dispõem de largos «stocks» das melhores marcas, como sejam **HEIDSIECK — Monopole — Mumm «CORDON ROUGE» — CORDON VERT e outras marcas de colheitas esgotadas e também as melhores selecções de WHISKIES, COGNACS, LICORES**, etc., e **produtos nacionais de primeira categoria**

Um rebocador
foi ao alto mar
buscar o «Angola» que chega esta noite

Ao encontro do paquete «Angola», partiu hoje de manhã do Tejo o rebocador de alto mar «Praia Grande», que rebocará o navio para Lisboa, esta noite, a fim de tornar mais rápida a viagem.

A Companhia Nacional de Navegação, proprietária daquela unidade, embora se trate de um caso em que os passageiros estão á mercê das eventualidades expressas nas condições das passagens, encara, no entanto, com absoluto espírito de compreensão, a situação em que se encontrarem, durante o tempo que tiverem de aguardar transporte, o qual está assegurado nos paquetes «India» e «Niassa».

A propósito das dificuldades que continuam a registar-se para a obtenção de passagens para a Africa, podemos informar que a C. N. N. abriu concurso para a construção de um paquete, destinado ao tráfego para as nossas províncias ultramarinas.

Chegaram cinco naufragos do «S. Judas Tadeu»

Chegaram a Lisboa no «Pebane» cinco náufragos do navio português «S. Judas Tadeu», que se afundou há dias á entrada do Zaire, em viagem para portos das nossas províncias ultramarinas. Os náufragos são o capitão Artur Belo de Morais, de Lisboa, o contra-mestre Francisco Alves de Castro, de Castelo Branco; o primeiro-maquinista José Fernando de Sousa, de Setubal; o marinheiro António Ferreira Correia e o moço António Jesus do Padre, ambos de Ilhavo.

A reunião da N.A.T.O.

(Continuação da 1.ª pág.)

as delegações plenárias dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha não foi apreciada, directamente, a situação no Médio Oriente. Em vez disso, a reunião confirmou a «nova avaliação» da defesa britanica, que envolve a possibilidade de uma redução nas despesas com a defesa, originada pelas dificuldades resultantes da atitude britanica na crise do Suez.

Até agora, não foi anunciada para hoje qualquer outra reunião bilateral entre os representantes dos três países. Está marcada, provisóriamente, para amanhã uma reunião entre Lloyd e o primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, Adenan Menderes, na qual o desejo de ambos os ministros de uma ligação mais íntima entre a N. A. T. O. e o Pacto de Bagdad deverá ser o assunto de discussão. — (R.).

Os trabalhos de hoje

PARIS, 12. — A reunião ministerial do Conselho da N. A. T. O. recomeçou os seus trabalhos esta manhã, sob a presidência de Caetano Martino, ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália.

A discussão geral prossegue em sessão restrita. Dez ministros dos Negócios Estrangeiros já expuseram os seus pontos de vista, faltando ainda cinco. — (F. P.).

*

PARIS, 12. — Na sessão desta manhã do Conselho da N. A. T. O., o ministro alemão dos Negócios Estrangeiros, Von Brentano, afirmou que uma revolta na Alemanha Oriental, no género da que decorre na Hungria, poderia levar o Mundo, á terceira grande guerra. — (A. N. I.).

Está em Marrocos
a exposição flutuante espanhola

RABAT, 12 — O sultão vai amanhã a Casablanca em visita á exposição flutuante a bordo do «Ciudad de Toledo», que regressa da viagem iniciada em Lisboa e durante a qual foi visitado por mais de dois milhões de pessoas. — (Efe).

Assembleia Nacional
O debate sobre a «lei de meios»

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, prossegue hoje, na ordem do dia da Assembleia Nacional, a discussão da lei de autorização de receitas e despesas para 1957 («lei de meios»), na qual intervieram ontem os deputados dr. Urgel Horta, Elísio Pimenta e Bartolomeu Gromicho.

Processo sumário
Apeteceu-lhe uma tangerina e escorregou na casca...

Neste caso que se passou há dias por causa dumas cascas de tangerina pode ser aplicado aquele velho adágio: «Duro com duro não faz bom muro». O sr. Cardoso pessoa séria, bem comportada, que conquistou e merece as melhores amizades é bastante considerado, quer no exercício das suas funções notariais, quer na sua vida particular. Ora, sucedeu que, no domingo ao passar na Rua de Santana á Lapa e vendo expostas numa leitaria tangerinas, apeteceu-lhe adquirir uma para comer naquela ocasião o que fez. Era meia-noite. Colocou-se á porta do estabelecimento a descascar pacientemente a tangerina para a saborear, quando um guarda que estava em frente da leitaria lhe observou:

—Olhe que não deve deitar as cascas para a rua, pelo menos na minha presença.

O interpelado não respondeu e no fim de ter descascado a tangerina veio á valeta e colocou ali as cascas. O guarda, quando ele estava um pouco curvado na execução do seu trabalho, aproximou-se e intimou-o a apanhar as cascas. Começa a caturrice, apanha, não apanho. As cascas aqui não fazem mal; fazem, sim, senhor. Não fazem, não, senhor e por isso as não apanho. Por fim recebeu ordem de prisão a que ele obedeceu prontamente. Até meio do caminho, tudo foi bem e em silêncio, através de várias artérias, as mais isoladas e escuras. O guarda, a certa altura, agarrou-o pelos pulsos. O detido não gostou e protestou, dizendo que agarrado assim não o acompanhava. Encostou-se á parede dum prédio, feriu-se no pulso, barafustou, e, por fim, compareceu outro guarda, seguindo então a caminho da esquadra, onde ficou para ser julgado no Tribunal de Polícia, pelo juiz, sr. dr. Saudade e Silva. E' advogada, a sr.ª dr.ª D. Maria da Glória e o captor relata a infracção: insistira em colocar na valeta, junto da orla do passeio as cascas da tangerina e fizera alarido, quando a meio do caminho o agarrou pelos pulsos por a rua ser escura.

—Aos seus gritos, veio tanta gente á janela, que até parecia uma procissão o que eu detesto—diz o depoente.

—O senhor detesta as procissões? —perguntou o magistrado.

Sempre sorridente, o depoente responde que detesta os ajuntamentos. E como não se lhe apaga do rosto esse sorriso muito significativo, o magistrado pergunta-lhe se tem por hábito, no exercício das suas funções, estar sempre assim sorridente. O guarda responde que não. O magistrado observa-lhe que o caso em discussão não era de molde a provocar risos. E então o depoente pede desculpa.

Já sanado o incidente, são ouvidas as testemunhas de defesa, médicos e advogados que fazem os maiores elogios ao réu. O magistrado, no final, dirigindo-se a este, diz-lhe que já tem julgado casos idênticos mas passados com pessoas de baixa cultura. Vai, portanto, proferir a sentença de acordo com as circunstancias. Salienta que tendo o captor aconselhado o arguido a que não deitasse as cascas da tangerina na via publica, visto poder incorrer em transgressão, este não atendeu a tal conselho, faltando assim á consideração devida ao agente de autoridade quando no exercício das suas funções. Assim o réu foi imprevidente e dotado de temperamento excitado. Mas tem em conta que é um zeloso funcionário notarial. A acusação é dada como provada em parte, pelo que vai condenado em 5 dias de prisão, substituidos por igual tempo de multa a 40$00 por dia e 100$00 de imposto. Esta pena ficou porém, em suspenso, pelo espaço de dois anos.

Saiu-lhe caro o apetite de saborear a tangerina!

CASA DA IMPRENSA

Está marcada para o dia 20, ás 16 horas, em primeira convocação, a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), que apreciará o orçamento de despesa para 1957 e elegerá novos corpos gerentes para o mesmo período, bem como uma comissão de consulta e iniciativa. Se não houver numero de associados suficiente, a reunião efectuar-se-á no dia 28, á mesma hora.

De ontem para hoje

MÁ NOTÍCIA

DIVULGOU-SE esta manhã a informação de que, por despacho de quinta-feira, do sr. Presidente do Conselho, foi comunicado á comissão executiva das comemorações do V Centenário da morte do Infante D. Henrique a decisão tomada pelo Governo, em reuniões do Conselho de Ministros de 30 de Outubro e 9 de Novembro, acerca da construção do monumento ao Infante no promontório de Sagres. Apreciou o Governo no seu devido valor — diz a referida informação — o esforço realizado pelos artistas que vieram ao concurso, e muito especialmente todos que obtiveram as primeiras classificações e foram admitidos á segunda prova. A construir-se algum monumento em Sagres ao Infante D. Henrique, deveria ser o que foi apresentado sob a divisa de «Mar Novo». Tendo, porém, em consideração todos os aspectos do problema, resolveu o Conselho de Ministros não fazer erigir o monumento e desistir do mesmo no promontório de Sagres. Em virtude do disposto no artigo 11.º do regulamento do concurso, aprovado em 13 de Dezembro de 1954 — acrescenta ainda a mesma informação — todos os projectos apresentados ao mesmo concurso estarão patentes ao publico, no claustro do Mosteiro dos Jerónimos, desde quinta-feira até 10 de Janeiro de 1957.

O «Diário de Lisboa», que á ideia do monumento desde há trinta anos tem dado todo o calor do seu apoio, não pode deixar de lamentar as razões, por certo altamente ponderosas, que determinaram uma tal decisão. Aberto pela terceira vez o concurso, em bases que suscitaram uma convicção solene de que não mais poderia duvidar-se de que a obra chegaria ao fim, o mesmo destino se adensa no horizonte de uma iniciativa em que procurava engrandecer-se a lembrança de um dos Grandes da Pátria.

FRIO E CALOR

O noticiário da manhã vem hoje cheio de informações do frio: frutos queimados, azeitona seca e enrugada, caminhos envidraçados da geada, fontes sem pinga de água, animais em risco de vida. O frio é mortal. E também contra-frio: os que morrem ao abeirar-se do fogo em busca de calor. Sucedeu isso em Vila Real a uma septuagenária (Silvana da Conceição) e a uma sua bisneta de 3 anos. Em Bretiande e Paradela do Douro, Ana Maria e Hermínia de Matos sofreram queimaduras que as deixaram em estado melindroso. E no Outeiro dos Corticados (Rio Maior) morreu uma rapariguinha de 12 anos (Maria Cidália Duarte Rodrigues). Fechou-se no quarto com um fogareiro aceso e sucumbiu no ar envenenado.

O BOM DESTINO

Um juiz de direito colocado no Ultramar, o dr. Francisco Correia de Campos, teve noticia das angustias de dinheiro para se construir a projectada escola na terra de sua naturalidade, Vila Nova de Paiva. Abriu a carteira e viu que podia acudir. Não hesitou e mandou o dinheiro. Outro benemérito: o sr. António Dias Junior. Vai para quarenta anos partiu de Braga para o Brasil. Veio a férias e vai regressar. Para despedida, visitou o hospital, a creche, o asilo, os bombeiros, todas as capelinhas da assistência local, dez contos aqui, outros dez ali. Lá vai continuar a sua vida, senhor de si e da sua consciência. Há quem saiba o que vale o dinheiro.

ESCOLAS NOVAS

FOI mandado elaborar um novo plano de construções escolares. Um crédito de 500 contos assegurará os respectivos estudos. É obra de que só pode receber-se noticia com aplauso e contentamento. A escola não pode ser num sitio qualquer, carece do seu conforto e da sua dignidade, para atrair e prestigiar-se: o edificio de terras pequenas cujo nome se escreva sempre com letra grande.

ARREPENDIMENTO TARDIO

PÕE-SE no jornal, em quadro de honra, o nome dos beneméritos. Põe-se também, como no pelourinho, o nome dos que merecem a reprovação de todos. Aqui fica o nome de Francisco José Picanço. E' motorista, colheu um homem na estrada de Borba a Vila Viçosa e deixou-o no caminho. Verdade seja que, assim que o chamaram a perguntas, logo ele se desfez na confissão. A voz da consciência falou. Mas falou tarde.

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam ontem os srs. ministro da Presidência e subsecretário de Estado da Educação. ✱ O presidente do Município foi homenageado com um almoço no Clube Britanico, durante o qual se festejou a sua recente visita a Londres. ✱ Foram enviados telegramas de saudação ao Governo pelo projecto de diploma que cria o Instituto Nacional de Investigação, Tecnologia e Economia Industrial. ✱ Na Avenida do Aeroporto morreu Alberto da Silva Santos, colhido por uma furgoneta. Houve mais dois feridos no mesmo desastre. ✱ Na carreira de tiro de Lamego, o 1.º cabo Acácio Rocha morreu de um desastre quando carregava espingardas para exercício. ✱ Outro acidente mortal: um menor de 11 anos (José Matos da Silva) foi atingido involuntáriamente pelo tiro disparado por um caçador.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 12°,7; mínima, 3°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,1; mínima, 12°,8.*

—Temperaturas no Estoril ás 9 horas de hoje: na atmosfera, *9°,2;* na água do mar, *13°.*

No domingo 14 CARROS esbarrados

Entre Coimbra e Lisboa, no ultimo domingo, 14 automóveis despistaram-se e esbarraram ficando nas bermas da estrada. Esta, devido ao frio, estava coberta duma camada de geada que transformou a viagem de regresso numa autêntica tortura, pois as derrapagens se sucediam, forçando a uma marcha cautelosa.

Justifica-se assim a afluência que desde ontem se registou na montagem dos aparelhos Stabilex, unico dispositivo no Mundo que anula a derrapagem e dá tranquilidade ao condutor. Alguns modelos estão esgotados.

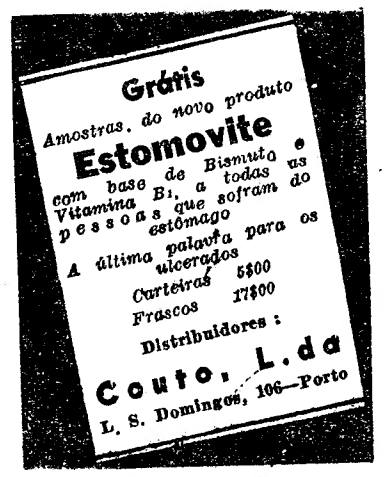
Procure instalar imediatamente o aparelho que o pode proteger nas suas viagens

Agentes exclusivos: Latinoméria, Ld.ª — R. da Alegria, 9-1.º — Telef. 26787.

Repercussão no Brasil

do discurso de Salazar

RIO DE JANEIRO, 12 — A mensagem do chefe do Governo português, prof. Oliveira Salazar á Legião Portuguesa foi publicada, na íntegra, com grande relevo, na Imprensa desta capital, incluindo alguns dos principais jornais, e impressionou profundamente os Portugueses aqui residentes. — (A. N. I.).



"Um dia saberá"

QUANDO A VIDA CHEGA AO ÚLTIMO QUARTEL...

A bicha dos reformados

Um mundo de gente de todas as condições

que vive na ansiedade do dia D de cada mês...

Quem passe ali pela Avenida Fontes Pereira de Melo, todos os dias, por volta das 10 horas, a partir do dia 10 de cada mês, vê uma longa fila de gente de todas as condições sociais. E' ali, naquela secção da Caixa Geral de Depósitos, instalada na Rua Tomás Ribeiro, que o Estado paga as pensões de reforma a todos os seus funcionários já desligados dos quadros activos, residentes em Lisboa.

Quantos são?

Aqui, na capital, são á volta de 13 mil, os que passam diante dos quatro «guichets» de pagamento: 800 por dia, metade das 10 ás 12, outra metade das 14 ás 16 horas.

E que mundo esse, heterogéneo, sim, na sua capa exterior, mas tão igual na vida interior que o informa! Todos têm dificuldades que são de presumir, porque quanto maior é a nau, maior é a tormenta. Generais e modestos sargentos, chefes de repartição e contínuos, trabalharam durante anos quase lado a lado. Agora, lado a lado, ali vão em dias certos, préviamente fixados, encontrar-se na mesma ansiedade. Os que hoje lhes pagam as pensões e reformas serão os mesmos que amanhã irão engrossar a «fila», porque esta, como a vida, se renova e é preciso que as vagas dos que saem logo sejam ocupadas. Já quase que todos se conhecem, mais do que pelo numero, pela sua história.

Por que vêm tão cedo? Não dormiram toda a noite, levantaram-se ainda com lusco-fusco e, logo muito cedo, foram tomar lugar á porta da Caixa. Para quê (visto que a sua vez há-de chegar) senão porque a ansiedade é grande e a necessidade maior?

Amparados a braços ás vezes tão fracos como os seus, alguns lembram fantasmas do que foram. As mãos tremem-lhe e mal podem conferir as magras notas que recebem — magras, sempre magras para as suas necessidades magras — e há quem mal possa rabiscar o seu nome e pôr a data do seu cartão de identidade. A este, que é tenente (1.840$00) uma senhora ajuda-o a ler e a escrever. Ele agradece com uma lágrima na voz:

—São os 87 anos, muito obrigado, minha senhora!

Não é fácil dizer-se quanto recebem os reformadas da Armada e do Exército. Há que considerar o tempo de serviço, a qualidade dos serviços, os anos de Africa, o tempo de campanha, o grau de moralização. Mas não se olha aos encargos de cada um. Uma senhora, mulher de um sargento da Armada, ali presente, lamenta-se:

—A renda da casa e a comida levam tudo. Meu marido recebe 1.100$00 e pagamos 400$00 por duas divisões. Há aí colegas que estão no «Bairro Madeira», da Pontinha...

Homens de todas as pensões e reformas detêm-se um momento, diante de um aviso. E' do Cofre da Previdência dos Oficiais do Exército Metropolitano: quem quer casas com 6 ou 7 divisões, por 478$00, no Bairro de Alvalade?

A partir de Janeiro de 1957, haverá vagas. Mas homens e mulheres passam, abanam a cabeça negativamente:

—Não vale a pena concorrer. Quando chegaremos será tarde...

Umas vezes por outras, não são os próprios que vão levantar a reforma ou a pensão. Como hão-de ir, se estão na cama, paralíticos ou de outro modo impossibilitados de sair de casa?

Dois comerciantes do bairro atestarão que ainda palpitam aqueles corações, para vida e amparo das famílias, uma vez que para si tudo lhes basta agora.

Um terço das pensões e reformas, pagas em todo o País, saem ali dos «guichets» da Rua Tomás Ribeiro: talvez mais de oitocentos contos que a partir de 10 de cada mês, todos os dias, fragmentáriamente se escoam pelas mãos velhinhas dos antigos servidores da Pátria. Mais de oitocentos

Palavras do ministro

na entrega de condecorações

às dirigentes da Obra das Mães

(Continuação da 1.ª pág.)

quivel, presidente da comissão distrital de Braga da O. M.; e D. Julieta de Sá Fernandes, presidente da comissão de Reguengos de Monsaraz, que receberam respectivamente as insignias de oficial, comendador e as duas ultimas de cavaleiro.

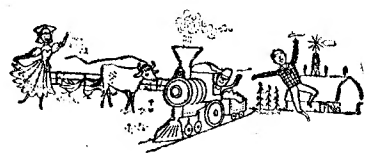
A condessa de Penha Garcia agradeceu a distinção conferida á Obra das Mães e saudou o ministro da Educação Nacional, que, em resposta, recordou ter sido exactamente há um ano que, numa sessão promovida pela O. M., o actual subsecretário da sua pasta teve ensejo de relembrar que a família é a primeira instituição educativa. Afirmou que a crise da família, é crime de educação e que sendo a família o berço da sociedade, quase pode avançar-se ser no lar doméstico, através da educação familiar, que em ultima análise se elaboram os destinos do Estado.

—As sociedades humanas—disse—assim se mantiveram até ao século passado, abrigadas por um certo numero de verdades incontestadas e defendidas por um certo numero de juizos de valor. Essas verdades e esses juizos, as ideias de honra, de dever e de justiça advinham de outras mais profundas, as do bem e do mal, fixadas na tradição familiar. Porém, já há oitenta anos, Leão XIII assinalou que a família se encontrava perturbada e que amiude não podia dar a educação que antecedia a da escola e que a acompanhava durante anos. Que dizer hoje quando o lar se reduz muitas vezes ao local onde os pais e os filhos se encontram episodicamente?

Esboçando um quadro da vida actual, em que os pais estão a perder a sua autoridade de educadores, afirmou que a crise da educação, motivada em grande parte pela crise da família, alarmou o Estado que se sente ameaçado no seu melhor fundamento. Por isso, faltaria o Estado ás suas responsabilidades se deixasse a criança sem o amparo de uma consciência superior.

Afirmou que a acção da Obra das Mães merece aplausos do Governo, «ainda que necessitemos de rever e aperfeiçoar a sua organica e os seus meios de actuação». Por isso, fora resolvido dar publico testemunho desse apreço, distinguindo quatro das senhoras que nela têm colaborado.

O sr. eng.º Leite Pinto terminou entregando as insignias ás quatro senhoras, que por sua vez agradeceram a distinção.



O que é «Oklahoma»

«Oklahoma» foi apresentada pela primeira vez, como peça teatral, em Março de 1943. E foi o primeiro trabalho de Richard Rodgers e Oscar Hammerstein, que nunca haviam trabalhado em conjunto, mas autores já de centenas de canções e melodias que rápidamente se popularizaram. E essa estreia não podia ter sido mais auspiciosa, já que «Oklahoma» se manteve em cena durante mais de seis anos na Broadway e foi, entretanto, representada por inumeras companhias em mais de duzentas e cinquenta cidades da América e da Europa, realizando um total de oito mil representações! E a popularidade alcançada pelas lindas melodias de «Oklahoma» foi tal que, em muitos pontos dos Estados Unidos, se acredita que os seus personagens existiram na realidade.

Os festejados autores de «Oklahoma» resolveram, dez anos depois, levar eles próprios ao Cinema a sua consagrada opereta. Formaram para o efeito a sua própria companhia produtora e contrataram para realizar o filme o famoso director de «Até á Eternidade», Fred Zinneman. E, depois de uma laboriosa preparação, inédita na história da produção de filmes, e de se haver gasto uma verba astronómica que os próprios produtores se recusam a revelar, o espectáculo surgiu na tela com a mesma grandeza e encanto musical que havia justificado o seu êxito no palco. A critica dos Estados Unidos conferiu-lhe a classificação de «Superior» e a Academia Americana concedeu-lhe dois «Oscares», pela melhor partitura musical e pelo melhor registo de som.

Fotógrafo português

premiado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 12.—Portugal está representado na terceira Exposição Internacional de Arte Fotográfica, que está patente no edifício Marquês de Herval.

Uma medalha de bronze foi atribuida ao trabalho «Beleza do Silêncio», do Português David de Almeida Carvalho.—(A. N. I.).

Como combater a dor e o desespero

Para os que sofrem de deficiência circulatória, nevrites, ciáticas, reumático, celulites, flebites, lumbago, etc., é torturante a quadra que se atravessa, pois os males são grandemente agravados.

Pode debelá-los e obter rápidas melhoras e cura utilizando o moderno sistema de tratamento pelo aparelho «Le Vibrion» de maçagens infra-sonoras, já utilizado por milhares de Portugueses e em serviço em Clínicas e Hospitais. O aparelho doméstico permite-lhe um cómodo e económico tratamento em sua própria casa.

Agentes exclusivos: Latinoméria, Ld.ª — R. da Alegria, 9-1.º — Telef. 26787.

A ÚNICA VERDADEIRA

Cada um, na sua dignidade, espera pacientemente a sua vez...

contos, mais de 16 milhões de escudos por mês... quase 200 mil contos por ano... E só em Lisboa, evidentemente, porque no resto do País haverá duas vezes mais do que se paga em Lisboa.

Ali, a um canto, um homem de roupas e modos discretos, aguarda. Tem na mão um bloco. Recorta um pequeno rectangulo amarelado, entrega-o a este e áquele: é o cobrador dos Inválidos, ele próprio também sargento reformado. E' preciso que o dinheiro não se escape, que não saia dali...

O homem tira o chapéu cortêsmente e volta para o seu canto á espera que outros regressem dos «guichets» com o dinheiro da reforma. E não é só este homem que tem de se governar, ganhando qualquer coisa com que iluda a sua penuria. Sim, porque do que vale uma pensão de 523$00, para quem tem um filho de 9 anos a educar?

Um quarto para três, uma vida de frio por dentro e por fora dos corpos...

—O sr. prof. Pinto Barriga andou pela Assembleia Nacional a pedir aumentos substanciais para os pensionistas e reformados do Estado. Trezentos escudos já se sentiam nos pequenos orçamentos. Mas 10 por cento, numa pensão de 500 que representa?

E lá ficou o modesto sargento reformado a deitar contas á vida...

Foi presa uma mulher

na lota da Ribeira

por querer pesar e examinar

o peixe que tinha comprado!

Durante muito tempo, as vendedeiras de peixe eram as unicas a sofrer multas, prisões e castigos, por adulteração do produto, ou por venda a preços superiores aos das tabelas. Isto passava-se quando os tribunais e as autoridades não chamavam a prestar contas os principais responsáveis. Desde que foi resolvido adoptar novo procedimento, as varinas ficaram livres da constante ofensiva que contra elas existia e que levou á condenação de muitas delas, com o conselho dos magistrados para que não comprassem peixe mais caro do que as tabelas e para que verificassem a sua qualidade e o seu estado.

Pois anteontem, na lota da Ribeira, a vendedeira Maria Odete da Conceição Mendes, acusada de ter desobedecido ao fiscal António Lopes Maia Pita, quando este a mandou sair dali, e de insistir em querer verificar o peso e a qualidade do conteudo de uma caixa de peixe que acabara de adquirir, bem como o estado do mesmo, recebeu ordem de prisão.

Perante o Tribunal de Polícia, a Odete declarou ao juiz, dr. Julio Cabral, que é muito frequente faltarem, em cada caixa, dois ou três quilos, e que muitas vezes o peixe que está por debaixo não é da mesma qualidade que o da camada que está á vista.

O magistrado, depois de ler a participação, perguntou ao captor qual o motivo por que efectuara a prisão e ele respondeu-lhe que o fiscal Pita a mandou, por três vezes, sair da lota, e que ela não lhe obedeceu, conservando-se junto da caixa que comprara e afirmando que queria ver o peso e a qualidade do peixe.

— Mas é proibido estar na lota?

O captor respondeu que ela desobedecera ao fiscal e que este pediu a sua prisão. O magistrado insistiu, e o captor disse que não é proibido estar na lota, mas que a prisão se dera por desobediência ao fiscal.

O juiz concluiu que a ordem dada pelo fiscal foi ilegitima e que a captura foi arbitrária:

— Então ela não tinha o direito de verificar ali o que havia comprado? Não era esse o seu dever? Se ela fosse apanhada a vender o peixe mais caro do que a tabela, ou em condições impróprias para consumo, não era ela a responsável? Como poderia ela reclamar, depois, ao vendedor?

O captor afirmou a sua concordancia com o magistrado, mas insiste sempre:

— Ela desobedeceu ao sr. fiscal...

O juiz insistiu em que a prisão foi arbitrária, acrescentando que sabe muito bem o que se passa na lota, onde as varinas compram peixe com menor peso do que o indicado e, na sua maior parte, de qualidade inferior á que está ao de cima das caixas (carapau de gato por carapau grande, etc.).

O dr. Julio Cabral depois de acentuar que já tem condenado muitas varinas que compram o peixe na lota a preço superior ao da tabela e o vendem também a preço superior, declarou que o que queria era que lhe dissesem qual a lei, ou o regulamento, em que o fiscal se estribou para mandar prender uma mulher, apenas por ela não querer sair da lota sem verificar a qualidade e o peso do peixe comprado. E perguntou ao captor se a Odete não se queixara de que faltavam 3 quilos de peixe na caixa que comprara como tendo 30, respondendo o guarda que não se lembrava, mas que, nesse momento, muitas varinas queixavam-se de falta de peso.

O magistrado acentuou que é exactamente por isso que elas querem pesar o peixe que compram e verificar a sua qualidade, afirmando que estão no seu legitimo direito, o mesmo acontecendo quando permanecem na lota.

O fiscal Pita declarou que mandara sair a Odete da lota, três vezes, e que ela se encontrava entre as caixas e queria ver o peixe que comprara. E o magistrado perguntou-lhe se existe qualquer lei ou regulamento que proíba aos compradores examinar aquilo que compram. O fiscal respondeu que a Odete lhe desobedeceu. O juiz observou que ele não podia dar ordens que a lei não permite, visto tratar-se de um recinto municipal publico

O fiscal disse que, quando a mandou sair, pela ultima vez, ela abriu os braços e olhou para ele de uma maneira que até parecia que o queria comer... O magistrado observou que isso não representava mais do que o seu protesto legitimo por a querem escorraçar de um local onde a lei lhe permite que esteja.

— De resto, o sr. fiscal decerto sabe, tão bem como eu, que, muitas vezes, estas mulheres levam peixe diferente daquele que lhes indicam quando lhe vendem.

— Isso é verdade, sr. dr. juiz!

— Ora é por isso mesmo que elas têm o direito de ver aquilo que compram.

As testemunhas de defesa, todas colegas da arguida, afirmaram que, quando a Odete foi presa, verificaram, ao pesar a sua caixa na balança da lota, que faltavam 3 quilos de peixe, acrescentando que isso acontece muitas vezes e descrevendo outras irregularidades que se registam na lota.

A ré foi absolvida e muito felicitada pelas numerosas varinas que a aguardavam á saida.

Sentida homenagem

de Teresa Leitão de Barros

à memória de Joaquim Manso

Teresa Leitão de Barros consagrou, no «Noticias» de Lourenço Marques, uma crónica cheia de emoção e de ternura á memória do dr. Joaquim Manso, de quem foi discípula. Na impossibilidade de a reproduzirmos na íntegra, apraz-nos transcrever alguns períodos em que, mais incisivamente, se presta justiça á sua obra e, portanto, ao nosso jornal:

«Veio aumentar o meu fardo de saudades a morte recente do dr. Joaquim Manso, fundador e director do «Diário de Lisboa», que, ao aparecer, há mais de trinta e cinco anos, conseguiu ser jornal cem por cento e conquistar, ao mesmo tempo, a preferência dos intelectuais, agradando a gregos e troianos, porque não era só moço em idade mas em todos os seus aracterísticos um tanto «revolucionários», no sentido pacífico do termo... Era inimigo da «cepa torta», como exuberantemente o provavam os pormenores mais frisantes, desde o formato menineiro ás secções onde se espraiava, fervilhante de ironia e exuberante espírito crítico, á pleiade dos seus jovens redactores, grupo invulgarmente ilustre de vocações jornalisticas, só desunido e diminuido pela morte. Talvez nunca a expressão «corpo redactorial» fosse empregada, pelo menos entre nós, com mais sugestiva propriedade, porque se sentia bem que todos quantos trabalhavam no jornal «novo» eram verdadeiramente «novos» e, quanto ao anseio de acertar no alvo do interesse e da estima do publico e também de revelar e acolher talentos desconhecidos, formavam uma unidade indivisível, um «corpo» unico, audaz e forte, combativo mas não agressivo. Jornal onde apareciam, não raramente e sem cabeçalho especial e dia fixo, belas páginas literárias — porque todos os seus redactores efectivos eram autênticos escritores — o «Diário de Lisboa» era, de facto, um «corpo», cujo cérebro, indiscutivelmente, se personificava no seu prestigioso fundador e director, jornalista de nome feito, pensador incisivo e subtil, ponderado e atento observador dos factos, donde sabia extrair — como professor distinto que também era — todo o suco de possível significado instrutivo e exemplar».

«Diário de Lisboa»

Além de «Brados do Alentejo», outros jornais se têm referido, elogiosamente á «Nota do dia» que aqui publicámos defendendo a necessidade de uma protecção eficaz ao lavrador. Registamos com desvanecido agradecimento as palavras de louvor que o nosso prezado colega «Diário de Coimbra» lhe dedicou, ao transcrevê-la, pela pena autorizada do sr. F. Rodrigues Marques.

As duas sessões — (3)

A sessão da Assembleia Nacional francesa em que se leu o comunicado comum, anunciando a retirada das forças franco-britanicas que desembarcaram em Port Said, foi precedida de uma reunião do conselho de ministros de que o correspondente em Paris do «New York Times» deu conta nestes termos:

«Os ministros reuniram-se num ambiente pesado em que predominava um sentimento generalizado de derrota. Apenas um deles, o ministro da Defesa, Bourgès Maunoury, se ergueu para propor que a França continuasse a luta sózinha, devendo manter as forças desembarcadas, apesar de os Ingleses estarem já a retirar. Esta opinião não foi secundada por qualquer outro membro do gabinete presente á reunião».

O relato do correspondente do «New York Times» prossegue assim:

«O ponto de vista da maioria foi exposto pelo ministro da Justiça, Mitterand, o qual declarou que o Governo tinha de encarar a situação com realismo e reconhecer o malogro da tentativa de desembarque no Egipto. O ministro da França do Ultramar, Gaston Deferre, pediu que se não pusesse de parte a tese da internacionalização do Canal do Suez em futuras negociações, embora todos reconhecessem que a presença de Nasser, cuja eliminação a Grã-Bretanha e a França visavam, á frente do Governo egipcio representava um desaire doloroso».

Na sessão da Assembleia que se seguiu á reunião do conselho de ministros, o titular da pasta dos Negócios Estrangeiros, Pineau, procedeu á leitura do comunicado conjunto franco-britanico e defendeu a acção do Governo. A exemplo do que fez nos Comuns o seu colega britanico, invocou os argumentos em que se apoia a tese oficial nos dois paises para justificar a decisão de fazer desembarcar no Egipto uma expedição militar.

«Os deputados, escreve o «Figaro» ao evocar a sessão da Assembleia, eram em numero escasso, o máximo oitenta. Depois de ouvir a exposição do ministro, um deles, o radical Arrighi, limitou-se a manifestar o desejo de que a tese defendida pela França para o futuro do Canal — a da gestão internacional — não seja substituida pela da fiscalização internacional, com administração egípcia, e concluiu fazendo votos para que a aliança ocidental não seja afectada pelos acontecimento das ultimas semanas no Médio Oriente».

O correspondente do «New York Times», ao contar o que ali se passou, escreveu: «Os deputados acolheram, em silêncio, as palavras do sr. Pineau. Apenas um terço dos presentes lhe manifestou a sua simpatia em termos moderados. No conjunto pode dizer-se que todos os partidos representados na Assembleia exprimiram o desgosto pela decisão que o Governo tomara e de que então foi dado conhecimento publico e oficial ao Parlamento».

O debate, previsto para o dia 18, será animado. Embora se não espere que dele resulte a queda do Governo Mollet, dará ensejo para que se manifestem, abertamente, as diversas correntes que durante a crise o apoiaram, votando as suas propostas e as moções de confiança que as valorizaram. Essas correntes representavam, praticamente, a quase unanimidade da Assembleia, pois contra aqueles documentos apenas se manifestaram os comunistas, abstendo-se de os aprovar umas escassas dezenas de deputados de diversas tendências, entre os quais os amigos do sr. Mendès France.

OFEREÇA UM PERFUME DISTINTO E MODERNO
OFEREÇA **SHOCKING** de
Schiaparelli
AFAMADO COSTUREIRO PARISIENSE
A VENDA NAS MELHORES PERFUMARIAS

Montigre RÉG.
PEÇA NO SEU ALFAIATE O TECIDO QUE LHE GARANTE O SEU FATO

EXCLUSIVO DE:
MONTEIRO & IGREJA, LDA.
TEL. 25792

Novos Discos Portugueses
e outros em ritmos de baile
«ESTORIL»
PREFERIDOS PELAS PESSOAS DE FINO GOSTO

V. Ex.ª vai oferecer uma lembrança do Natal?
Encontra-a nas JOIAS, PRATAS, OURO e RELÓGIOS
do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

PRENATAL, L.DA
LARGO DO CARMO, 4 C.

Não esqueça o Natal do Bébé
Brindes escolhidos

DE LUTO

Conselheiro António Cabral

Desde ontem que se encontram na igreja de Arroios, para onde foram trasladados, os restos mortais do conselheiro António Cabral, que era o ultimo ministro da Monarquia, ainda vivo.

Durante o dia, várias pessoas de diferentes categorias sociais estiveram junto do corpo. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 20 horas, para a capela da Casa de Agrelos, onde deve chegar no dia seguinte, ás 6 horas. Dali o corpo seguirá para o cemitério da localidade, onde ficará depositado em jazigo de família.

Alberto Farinha Formigal

Faleceu o sr. Alberto Farinha Formigal, de 62 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Adelaide Gavino Simões do Couto Formigal. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da basílica da Estrela, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Dr. Luis Loureiro de Andrade

Faleceu, na sua casa de Santo Estevão, o sr. dr. Luís Loureiro de Andrade, filho do falecido e benemérito visiense visconde da Silva Andrade, antigo advogado e conservador do Registo Civil, de Vouzela. Foi também presidente da Junta Geral do Distrito de Viseu, até 1926, e fundador do semanário republicano «A Beira», dirigido pelo dr. Bartolomeu Severino. Era pai do advogado dr. Luís Perdigão Andrade.

Zulmiro Barbosa Guimarães

PORTO, 12—Na sua residência á Rua Antero de Quental, 219, faleceu hoje o sr. Zulmiro Barbosa Guimarães, de 65 anos, solteiro, sócio da firma Daniel Barbosa & C.ª, desta cidade. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte.

D. Zaida Augusta Simões de Carvalho

VILA NOVA DE POIARES, 11. — Faleceu a sr.ª D. Zaida Augusta Simões de Carvalho, de 76 anos, esposa do dr. Caetano Ferreira de Carvalho, que foi durante muito tempo o chefe da secretaria da Camará Municipal deste concelho.

Portugueses falecidos na América

Faleceram os seguintes Portugueses, residentes na América do Norte: em Pomona (Califórnia), a sr.ª D. Ludovina de Sousa Almeida, natural de Lisboa, casada com o sr. Eduardo Almeida; em Waterbury (Connecticut), o sr. Gabriel Monteiro, natural de Columbeira (Leiria); e em Pawtucket (Rhode Island), a sr.ª D. Maria Machado Medeiros, de 71 anos, viuva, natural da ilha de São Miguel (Açores).

RIO DE JANEIRO, 11—Faleceu Guilhermina Fonseca Alves, de nacionalidade portuguesa, de 32 anos, casada, que juntamente com seu marido, Hélio Xavier Alves, fora atropelada por um automóvel, na praia do Botafogo. — (L.).

ROMAGEM
Sidónio Pais

O antigo grupo Sidonista «Gomes Freire», de Belem, tomou a iniciativa de promover uma romagem de saudade ao tumulo do seu patrono. O ponto de reunião é o Jardim da Praça do Império, em frente dos Jerónimos, ás 14 horas do próximo dia 14. A iniciativa é dos srs. Pires de Carvalho, capitão de infantaria; José Paiva de Almeida, capitão de artilharia; Manuel Martins Carromba, antigo chefe do grupo «Gomes Freire; Vítor Manuel da Silva, 2. sargento; António Casimiro de Carvalho, industrial; Matos Mário Rosa Duque, empregado de farmácia; António da Silva, Carlos da Fonseca, empregados no comércio.

—Também o sr. Vitor Sidónio manda celebrar no dia 15, ás 11 horas, nas Oficinas de S. José, missa por alma do presidente Sidónio Pais.

SUFRAGIOS
Manuel Pereira Rodrigues

Na igreja de Santos-o-Velho, é rezada amanhã, ás 9 horas, mandada celebrar pela família, missa de sétimo dia por alma do sr. Manuel Pereira Rodrigues, pai do nosso camarada de Imprensa, sr. Manuel P. Rodrigues.

D. Ernestina Varela Bernardes Pereira

Mandada rezar por seu filho, sr. eng.º Zeferino Bernardes Pereira, e por sua nora, sr. D. Maria Elvira Bernardes Pereira, realiza-se missa do 30.º dia amanhã, dia 13, pelas 12 horas, na igreja da Encarnação.

Faculdade de Letras

Um novo curso para estrangeiros

Começaram esta tarde a funcionar, na Faculdade de Letras, as aulas do novo curso de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros, criado pelo decreto n.º 40 853 e ontem inaugurado pelo prof. dr. Vitorino Nemésio.

As disciplinas desse curso são as seguintes: filologia portuguesa, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; literatura portuguesa, pelo mesmo professor; Portugal na história da civilização, pelo prof. dr. Orlando Ribeiro; história da arte em Portugal, pelo prof. dr. Mário Chicó; Portugal contemporaneo — aspectos sociais e políticos, pelo prof. dr. Mário de Albuquerque; e língua portuguesa, pelos drs. David Mourão Ferreira e Urbano Tavares Rodrigues.

Continuam abertas as inscrições, devendo os interessados dirigir o seu requerimento ao sr. reitor da Universidade.

Armazém destruido

por um incêndio

TOMAR, 12 No lugar do Porto da Lagem, manifestou-se esta madrugada um grande incêndio num armazém de milhos e vinhos pertencente ao proprietário sr. José Ferreira. Compareceram no local os bombeiros desta cidade, que se limitaram a fazer o rescaldo do incêndio. Os prejuízos, que são elevados, estão cobertos pelo seguro.

Almoco de homenagem

ao sr. Armand Bourgnon

Um grupo de jornalistas de Lisboa ofereceu ontem ao sr. Armand Bourgnon, director do Centro Nacional Suíço do Turismo, um almoço de homenagem e de agradecimento por atenções dele recebidas, quando fizeram viagens profissionais ou particulares no seu país.

Vai haver este ano

poucos tabuleiros para venda de brinquedos

Foram hoje á praça no Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do sr. dr. Ruy Perdigão, 25 terrados para ocupação de tabuleiros destinados á venda de brinquedos de 15 a 31 deste mês. Dos quatro, no Largo do Intendente, só dois foram arrematados por 30$00 cada um e dos 5 no Largo dos Sapadores foi um arrematado também por 30$00. Os restantes — 8 no Largo da Graça; 3 no Largo do Chafariz de Dentro; 4 na Praça José Fontana; 4 na Rua Maria Pia e 1 na Travessa da Boa Hora não tiveram licitantes.

Um incêndio destruiu

duas casas na Caparica

ALMADA, 12 (Pelo telefone) — Esta madrugada, cerca das 3 e 50, declarou-se incêndio com grande violência em duas casas abarracadas na Costa de Caparica. O fogo principiou na casa do sr. João Veríssimo e comunicou-se a outra habitada pelo sr. Adalberto de Oliveira, que se encontra no Brasil. Ficaram ambas destruídas, mas salvaram-se os haveres dos moradores. A Leitaria Bijou também sofreu prejuízos causados pela água. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Almada e de Cacilhas, os quais empregaram três agulhetas, sob a direcção do 1.º e 2.º comandantes, srs. José Brás e Julio Ferraz. O rescaldo terminou ás 6 horas. Desconhece-se ainda as causas do incêndio.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar. 1.800$ a 3.300$. Rusticas. 2.800$ a 4.000$. Q. Anne. 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294.

Efeitos trágicos

do tufão em Java

DJAKARTA (Indonésia), 12 — Morreram 69 pessoas e desapareceram 200 pescadores durante o tufão, com ventos ciclónicos e ondas gigantescas, que assolou a ilha de Java na passada semana — segundo um relatório oficial.

Revela que 784 pessoas se encontram gravemente feridas e mais de 75.000 estão sem abrigo. O condado de Banjuwangi, situado no extremo de Java, defronte da ilha de Bali, foi a região mais atingida. Os 200 pescadores desaparecidos faziam parte de 75 pequenos barcos de pesca afundados durante o tufão, que causou estragos superiores a 18.000 contos. — (A. N. I.).

As inundações na India

NOVA DELHI, 12 — Fazendo, na Camara Baixa, o balanço das inundações deste ano na União Indiana, o ministro do Plano, Gulzarilal Nanda, declarou que 515 pessoas morreram afogadas e se perderam 17 mil cabeças de gado.

Ficaram destruídas ou danificadas 53 mil casas. — (F. P.).

Casamento pomposo

PARIS, 12—Na igreja de Nossa Senhora das Vitórias, celebrou-se o «casamento do ano»: o de Claude Cartier com a rica herdeira americana Rita Kane Solmona.

Cartier é o director da sociedade que, em Nova York, tem o seu nome, emanação da célebre casa de joalheiros da Rue de la Paix. Os Cartier são, desde 1837, os joalheiros que têm fornecido as mais belas joias ás principais famílias do Mundo inteiro.

Assistiram uns 500 convidados.— (France Presse).

Elefantes enfurecidos

mataram um oficial inglês e feriram o irmão do Xá da Pérsia

KARACHI, 12. — Elefantes em fuga, tomados de panico, mataram um oficial britanico e deixaram ferido o principe Ghulam Reza, irmão do Xá da Pérsia.

O oficial inglês era o tenente-coronel Lance Niblett, comissário, adjunto, no Paquistão Oriental. — (Reuter).

CINCO MORTOS

na queda de um avião

PARIS, 12.—Um avião de treino da Air-France caiu próximo desta cidade.

Morreram os cinco tripulantes.— (Reuter).

Marinha de Guerra

Novo chefe do estado-maior da Força Naval da Metrópole

A fim de desempenhar outra comissão de serviço, foi exonerado do cargo de chefe do estado-maior da Força Naval da Metrópole o sr. capitão-decfragata Guilhermino Martins de Magalhães, qu- exerceu durante alguns anos aquelas funções com muito brilho, tanto em exercícios nacionais como em manobras com forças navais estrangeiras de harmonia com os programas da N. A. T. O.

Para o substituir, foi nomeado o sr. capitão-de-fragata António Morgado Belo, antigo adido naval português em Washington, que deixa, por isso, as funções de comandante da fragata «Diogo Gomes».

A cedência a Portugal de dois contratorpedeiros americanos

Em avião especial da «Air-France», segue hoje para os Estados Unidos um novo grupo de 72 oficiais, sargentos e praças, membros das tripulações dos contratorpedeiros cedidos por aquele país a Portugal e cuja missão de recepção é chefiada pelo sr. comandante Sarmento Rodrigues, que já se encontra em S. Francisco da Califórnia. Dentro de dias, seguirá, em avião da «T. W. A.», o ultimo grupo de tripulantes das duas novas unidades da nossa marinha de guerra.

Capri

Inaugurou-se hoje com esmerada pastelaria fina, fabrico da casa.

BOLO-REI ESPECIAL
Chá e Café

2-C — Avenida de Roma — 2-D
Telef. 720789-721038

«Sempre Fixe»

As restrições da gasolina deram aso a que mestre F. Valença desenhasse uma soberba página para o «Sempre Fixe» desta semana. Graça e oportunidade flagrante como é próprio do grande artista.

De resto o interessante semanário encerra, em todas as suas páginas, a melhor graça portuguesa, o que faz com que toda a gente o acolha com a maior simpatia. Chama-se a atenção dos leitores especialmente para os comentários desportivos e para a graça moderna da 2.ª página, assim como para a história desconcertante dos dois falsos médicos.

Caricaturas nacionais e estrangeiras completam o magnífico semanário.

Uma grande baleia na baía de Luanda

LUANDA, 12. — Uma enorme baleia que apareceu na baía foi apanhada pelos pescadores e está em exposição junto á praia da ilha, atraindo milhares de curiosos.

Mede 12 metros de comprimento e foi vista, com espanto, ontem de manhã, por dois pescadores que andavam na sua faina. Correram a terra, a chamar vários camaradas e rápidamente apareceram no local 14 canoas que, durante muito tempo lutaram para apanhá-la.

A certa altura, a gigantesca baleia fugiu ao cerco e foi encalhar num banco de areia, de onde os pescadores a arrastaram para a praia. — (L.).

UM CHÁ A FAVOR

dos necessitados da Hungria

Na próxima sexta-feira, haverá, no Aviz-Hotel, um chá cujo produto reverterá para os necessitados da Hungria, e será entregue á Cruz Vermelha Portuguesa. Deram já a sua adesão as casas: Laura Campos (peles); «Madame» Melo (modas); Ofélia (chapéus); Cecília (chapéus); «Madame» Vale (modas); Vanda (modas); os manequins Irma, Eva, Lana e Marta; os artistas João Villaret, Josette Peiró, cançonetista francesa cedida pela «Tágide», Carlos Ramos, o pianista Jorge Machado, o cantor Carlos George, Jardel Filho, primeiro galã da Companhia Maria Della Costa — que leiloará vários objectos. A direcção e a apresentação do espectáculo estão a cargo da popular locutora da Emissora Nacional Maria Leonor; e os bilhetes estão á venda no Aviz-Hotel e na Cruz Vermelha Portuguesa.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja de Santos-o-Velho celebrou-se no dia 8 do corrente o casamento dá sr.ª D. Maria da Conceição Porto Nunes Gonçalves da Costa Dias, filha da sr.ª D. Maria Filomena José Porto Nunes Gonçalves da Costa Dias e do sr. Abel Daniel da Costa Dias, com o sr. Pedro Goulartt de Medeiros Valle, filho da sr.ª D. Maria Amélia Goulart de Medeiros Valle e do sr. Luís da Costa Valle. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e, do noivo, a sr.ª D. Maria Manuela da Costa Leite Merrill, e seu pai, sr. contra-almirante António Francisco Alves Leite.

ESTÁ DOENTE

o principe Bernardo da Holanda

HAIA, 12. — O príncipe Bernardo, da Holanda, está de cama, com um ataque de bronquite — segundo anunciou a secretaria da Casa Real de Orange-Nassau. — (F. P.).

O PORTO pelo telefone

Homenagem ao governador civil

PORTO, 12 — Em assembleia geral extraordinária, expressamente convocada para o fim, o «O Lar do Comércio» prestou homenagem ao dr. Domingos Braga da Cruz, governador civil do Porto, nomeando-o seu sócio honorário e fazendo o elogio da sua figura. Reconhecendo a justiça e a oportunidade desta prova de gratidão, compareceram muitos sócios que demonstraram assim o seu reconhecimento pelo que o chefe do distrito tem feito a favor da instituição.

Presidiu o sr. Domingos Ferreira, ladeado pelos srs. Humberto Duarte da Silva Azevedo e Ferreira Crista Junior. Convidado a esclarecer a assistência sobre o motivo da convocação, o presidente da direcção leu a proposta que foi aprovada por aclamação.

Roubaram-lhe o pé de meia...

O jardineiro Artur Pinto de Sousa, morador na Rua de Vila Cova, queixou-se á Polícia de que lhe assaltaram a residência e lhe roubaram a quantia de 10.400 escudos, que era todo o seu «pé de meia». O queixoso suspeita dum colega cujo nome indicou.

Reuniões científicas

Curso Complementar de Fisiologia Vegetal

Com uma lição do professor Artur Vasco Garcia, do Instituto Superior de Agronomia, intitulada «Fermentações», termina amanhã o primeiro ciclo do Curso Complementar de Fisiologia Vegetal que a Associação dos Estudantes de Agronomia organizou com o patrocínio do Departamento de Botanica do Instituto. Como as anteriores, a sessão realiza-se na sala de actos daquela escola, pelas 17 e 30.

«O Dia do Cego»

Amanhã, dia de Santa Luzia, tradicionalmente consagrado como o «Dia do Cego», realiza-se, na Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, uma sessão da Secção de Oftalmologia, em colaboração com a Liga Portuguesa de Profilaxia da Cegueira, sobre os temas: tracoma, profilaxia da cegueira e recuperação dos inferiorizados visuais. Tratarão deste assunto o dr. João Saraiva, a dr.ª Ana Gonzalez, a dr.ª Maria Borges, a dr.ª Maria Helena Beltrão e os drs. Henrique Moutinho e João dos Santos. Dado o interesse geral dos assuntos versados, a sessão será publica.

A NOVA SEDE

do Rotary Clube de Lisboa

A anterior direcção do Rotary Clube de Lisboa tomou a decisão de o dotar com uma sede mais condigna; e a actual mobilou-a de forma a torná-la um agradável centro de reunião, onde também possam ser recebidos, num ambiente adequado, os rotários doutros clubes nacionais e estrangeiros, e a facilitar os serviços de secretaria e arquivo indispensáveis em face do desenvolvimento da organização. A inauguração oficial da nova sede, na Rua Tomás Ribeiro, 47, 3.º, esquerdo, realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 18 horas, havendo uma festa de confraternização rotária.

PREVENDO IÁ

a próxima epoca balnear...

Está em estudo na Direcção-Geral da Marinha, um projecto de regulamentação dos serviços de assistência aos banhistas, nas praias de todo o País. Esse projecto, elaborado pela Capitania do Porto de Lisboa, de colaboração com o Instituto de Socorros a Náufragos, prevê a organização de melhores meios de salvamento e socorro, abrangendo a solução de todos os problemas de assistência nas praias.

PRÉMIOS A CASAIS

com muitos filhos

ALCAINS, 11 — Integrada no programa da Semana da Mãe, houve nesta freguesia uma sessão solene, com a assistência das autoridades locais, em que se distribuiram um prémio de 1.000 escudos e outro de 500 escudos, respectivamente, aos casais Febri Lopes (9 filhos) e Coelho Barata (7 filhos).

Dois bois afogados

TOMAR, 12—No lugar do Caniçal, dois bois, pertencentes ao proprietário José Maria Carrão, caíram a um poço. Acudiram ao local os bombeiros desta cidade, que dali retiraram os animais já mortos.

As bodas de ouro

do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos

Para comemorar o 50.º aniversário do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, realizou-se, no «Imperium», um banquete, a que assistiram cerca de oitenta convivas, antigos e actuais professores e alunos daquele estabelecimento de ensino e diplomados ligados ás actividades ultramarinas.

Presidiu o sr. ministro do Ultramar, tendo á direita os srs. professor Mendes Correia, director daquele Instituto; dr. Braga Paixão e coronel-engenheiro Álvaro de Fontoura, professores do Instituto, e á esquerda os srs.: professor dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, professor Carrington da Costa, presidente da comissão executiva da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, e dr. Julio Gonçalves, secretário-geral da Sociedade de Geografia.

No final, o professor Mendes Correia saudou aquele membro do Governo e prestou homenagem a quantos trabalham pelo progresso e pelo prestígio do Instituto e a Imprensa, e terminou por lamentar a ausência, por doença, dos professores aSnta Rita e Nunes dos Santos, fazendo votos pelo seu rápido e completo restabelecimento e o professor Raul Ventura, titular da pasta do Ultramar, que agradeceu e afirmou o seu grande interesse pelo Instituto e que era seu dever dispensar-lhe o melhor dos seus cuidados.

VIDA RELIGIOSA

Reunião do Episcopado

No Seminário de Cristo-Rei, nos Olivais, e sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa prosseguiram hoje os trabalhos da reunião anual do episcopado português, os quais tiveram ontem começo e terminam amanhã.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

RATOS DE AUTOMÓVEIS — Queixou-se á Polícia o caixeiro viajante Lenine Marcos Pinheiro Marques, de que, tendo o seu automóvel estacionado na Rua Bernardim Ribeiro, os gatunos lhe roubaram de dentro, de anteontem para ontem, uma mala com fazendas e roupas no valor de 4.000$00.

OUTRA MALINHA QUE VOOU — A sr.ª D. Irene Cardoso Farinha Pereira queixou-se de que, ao sair de um eléctrico na Rua Augusta, os larápios lhe roubaram a sua malinha com 1.075$00, as chaves de casa, etc.

CINEMA INFANTIL

No Museu Nacional de Arte Antiga, haverá, amanhã, pelas 14 e 15, mais uma sessão de cinema destinada ás crianças das escolas inscritas naquele museu, nesta actividade de extensão escolar. O programa é organizado com filmes cedidos pelos serviços culturais das embaixadas dos Estados Unidos e do Canadá.

HOMENAGEM

Após 37 anos de inexcedível dedicação á enfermagem e aos seus alunos, vai passar á situação de aposentada a sr.ª D. Irene Lourenço Ribeiro, monitora-chefe da Escola de Enfermagem Artur Ravara. Alguns enfermeiros, seus antigos alunos, prestam-lhe merecida homenagem no próximo dia 16, ás 15 horas, na referida escola.

DUAS EXPOSIÇÕES

Nos escritórios da Fábrica de Porcelana Vista Alegre—Largo Barão do Quintela, 3, 1.º—estarão expostas amanhã, das 11 ás 13 e das 15 ás 18 horas para diversos convidados, as ultimas criações da sua associada Ivima—Empresa Industrial o Vidro da Marinha.

—No dia 17, pelas 17 e 30, será apresentado o novo modelo da máquina de costura portuguesa «Oliva Rápida» — no salão de vendas da Calçada do Carmo, n.º 9-Rua 1.º de Dezembro, n.º 52.

CONFERÊNCIAS

Hoje, pelas 21 e 30, na sede do Instituto Francês, na Rua de Santos-o-Velho, 11, o sr. dr. Damien Saunal, leitor da Faculdade de Letras, realiza uma conferência sobre o tema de literatura comparada luso-francesa: «Bocage e La Fontaine». A direcção do Instituto aproveitará a oportunidade para prestar uma singela, mas expressiva, homenagem ao professor Hernani Cidade, cujos trabalhos sobre a literatura do século XVIII sugeriram ao conferente o tema da sua palestra.

—O professor José Maria Viqueira Barreiro, leitor de espanhol da Universidade de Coimbra, realiza, no próximo dia 17, ás 18 e 30, no salão de actos da chancelaria da Embaixada de Espanha, na Rua do Salitre, 1, uma conferência, sobre «Menendez Pelayo e Portugal», promovida pelo Serviço Cultural daquela Embaixada.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. de Lisboa: duas quantias em dinheiro, um par de luvas de lã, para criança uma chave de bocas, um pacote com café de cevada, um capacete de motociclista, uma medalha de ouro, um sapato de criança, dois pares de luvas de homem, uma pasta de calfe, com três missais, uns óculos, um lenço, um sabonete e um jornal «A Guarda»; um cachecol, dois pares de óculos graduados, um porta-moedas com dinheiro, uma luva de senhora, um colar de pérolas «fantasia», uma bomba de ar própria para automóvel, um novelo de lã, um fio de ouro com uma medalha, uma luva de homem, um cartão desportivo em nome de Abílio Santos Pereira, um gorro de lã para criança, uma navalha, uma pasta com artigos escolares, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas, quatro tampões de roda de automóvel e um tampão de depósito de gasolina.

HAVAS

As características da "BIRO" são o fruto dum aperfeiçoamento contínuo. Com efeito, "BIRO" é pioneira no sistema esferográfico. Oito modelos, todos com a esfera de precisão "BIRO", de cores discretas, tampas de plástico e metálicas inoxidáveis, foram desenhados para comodidade de escrita e elegância de apresentação. A "Biro Refill" com a nova tinta assegura uma escrita contínua, de traço igual, que seca ràpidamente.
A "BIRO" tem qualidade, é útil, prática e económica.

"BIRO" dá assistência em toda a parte do Mundo às suas esferográficas. Exija portanto e sempre a carga "BIRO", condição essencial de bom funcionamento. Veja se a carga leva gravado o nome "BIRO", garantia de autenticidade.
Quando pedir uma esferográfica exija a "BIRO"

AGENTE:
ANTÓNIO CAMPOS
TRAV. NOVA DE S. DOMINGOS, 9-1.º — TELEF. 27349 — LISBOA

PHILIPS

ESTUDOU A ILUMINAÇÃO
E FORNECEU O MATERIAL
PARA A GRANDE CERVEJARIA
E RESTAURANTE
Solmar

UM VARIADO CONJUNTO DE MODERNAS LÂMPADAS COMBINA HARMONIOSAMENTE COM A ATRAENTE CONCEPÇÃO ARQUITECTÓNICA DA AUTORIA DOS ARQUITECTOS
BEVILACQUA, BOTELHO e CURADO

A instalação eléctrica
foi realizada pela firma
Júlio Antunes

PHILIPS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA» Em 14 de Dezembro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«BENGUELA» Em 15 de Dezembro	Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.
«UIGE» Em 29 de Dezembro	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 21 a 24 de Dezembro.
«LUANDA» Em 12 de Janeiro	Com escala, por Leixões, para S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (se necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«IMPÉRIO» Em 18 de Janeiro	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

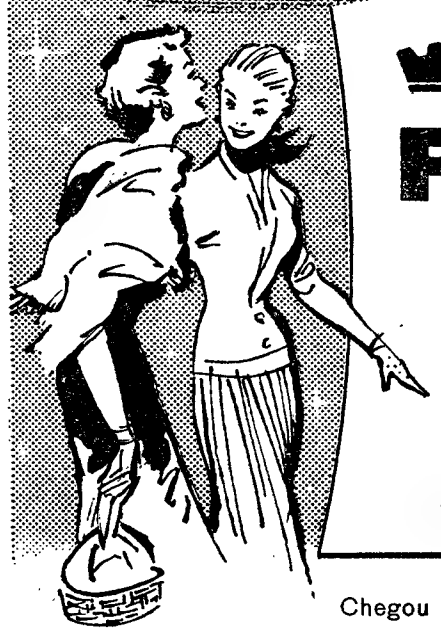
«VERA CRUZ» 16 de Janeiro Ás 12 horas	Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» Em 28 de Dezembro e 29 de Janeiro	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Kingston, Havana e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

Uma surpresa para o seu Natal!



PREÇOS FIXOS
PARA OS FRIGORÍFICOS
FRIGIDAIRE
MARCA REGISTADA

TABELA DO NOVO SISTEMA

MODELO	CAPACIDADE	PREÇOS FIXOS
AST - 43	4.3 p. c.	5.700$00
OF - 126	4.3 p. c.	6.350$00
SA - 80	8 p. c.	8.750$00
S - 80	8 p. c.	9.500$00
S - 101	10 p. c.	11.600$00
FD - 95	9.5 p. c.	12.750$00

Chegou agora a oportunidade de possuir um Frigidaire. O Frigorífico com que há tanto tempo sonhava pode obtê-lo a um preço francamente acessivel. Na série Frigidaire existe um modelo para cada fim. Mas não perca tempo! Escolha ainda hoje o modelo que lhe convem!

Vá já escolher o seu FRIGIDAIRE para o ter em casa no Natal

GENERAL MOTORS
Rua Particular n.º 1 — (Alcântara) — Telef. 638181 — L I S B O A
Agentes em todos os distritos do País

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 26/12
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Dezembro
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/1
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Janeiro
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turistica

Para: S. VICENTE, PRAIA, (se convier) PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 19/12
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 11 a 17 de Dezembro
Carga frigorifica no dia 18 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Directo a LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA» em 22/12
Carrega em Lisboa de 18 a 21 de Dezembro
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS

N/M «ALENQUER»
De 10 a 21 de Dezembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 27 de Dezembro

N/M «BELAS»
De 31 de Dezembro a 11 de Janeiro e em Lisboa sòmente para Matadi em 17 de Janeiro

N/M «ALCOBAÇA»
De 21 de Janeiro a 1 de Fevereiro e em Lisboa sòmente para Matadi em 7 de Fevereiro

N/M «BORBA»
De 11 a 22 de Fevereiro e em Lisboa sòmente para Matadi em 23 de Fevereiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de Angola

N/M «ALCOBAÇA»
De 5 a 19 de Dezembro

N/M «BORBA»
De 26 de Dezembro a 9 de Janeiro

N/M «ALENQUER»
De 16 a 30 de Janeiro

N/M «BELAS»
De 6 a 20 de Fevereiro

Chamamos a atenção dos srs. passageiros para as disposições em vigor acerca dos transportes de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39—Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82—Telef. 27363

US RUBBER INICIA UMA NOVA ERA DE SEGURANÇA NA VIAÇÃO AUTOMÓVEL

Apresentando o NOVO *Safety Age*

U.S. Royal Master

- TUBELESS (SEM CAMARA)
- CORDAS EM NYLON
- REFORÇO «SAFETY CROWN»
- PISO «ROYALTEX»

NOS TIPOS
CLASSIC E EM CORES
Representantes
C. SANTOS LDA.
LISBOA PORTO

MÚSICA
RÁDIOS DISCOS
PHILIPS

PAES & NATALINO, LDA.
AGENTE OFICIAL PHILIPS
AVDA. GUERRA JUNQUEIRO, 13-B
LISBOA TELF. 72 72 10

Cooperativa Predial Portuguesa

ASSEMBLEIA GERAL

Em cumprimento das disposições legais, convoco a Assembleia Geral desta Cooperativa para, em sessão ordinária, a realizar no dia 28 do mês de Dezembro de 1956, ás 21 horas e 30 minutos, na Rua do Arsenal, 160, 2.º, se proceder á eleição dos Corpos Gerentes que deverão funcionar no triénio de 1957, 1958, 1959.

Tendo em consideração o disposto no § 1.º do Art. 58 dos Estatutos, a referida Assembleia Geral ficará transferida para o dia 18 de Janeiro de 1957, á hora acima mencionada e no mesmo local, caso no dia da primeira convocação não se faça representar a vigésima parte do capital subscrito.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1956.

O Presidente
(a) **António Rosa Portilheiro**

NOVOLAR
Av. Alm. Reis, 143-C
R. Fer. Borges, 139
R. Correia Teles, 7

Tem vários modelos de faqueiros prateados alemães e as afamadas cutelarias de aço inox. Belo inox.

Antes de comprar visite
NOVOLAR

CAFÉ CORUJA
Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Lombo de porco no espeto ou lombo de vaca á Coruja

Centro de Medicina Dentária
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 664991

ALHANDRA

Luisa Maldonado d'Eça Castelbranco

FALECEU

Maria Luísa Maldonado d'Eça Castelbranco Monteiro Frescata e Edmundo Frescata cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações de amizade o falecimento de sua querida e chorada mãe e sogra e que o funeral se realiza, amanhã, dia 13, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida Afonso de Albuquerque, em Alhandra, para o cemitério local.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Uma dívida de gratidão

STERN, o perito lapidário, examina um lote de esmeraldas, sentado á magnífica mesa de mármore, no seu escritório forrado de veludo cinzento, coando-se pelo tecto uma claridade prateada.

Entra um criado, em passos lentos e atitude respeitosa:

—Senhor: esta dama deseja ser recebida, diz que para um assunto particular.

E mostra a Stern uma folha de papel arrancada de um bloco.

No papel branco há duas linhas escritas a lápis: EDNA PERIER *(lembra-lhe o seu amigo Gerard Lemarchand).*

A mão musculosa do lapidário, já um pouco enrugada, como pergaminho, pela idade, pega da folha. Lê e um fulgor de breve e emotiva evocação brilha-lhe nas pupilas, tão verdes como as pedras preciosas espalhadas sobre a mesa.

—Deve ser uma mulher quase velha, não é verdade?

—E' sim, senhor Stern!

—E a aparência?

—Muito pobre, senhor!

As espessas sobrancelhas de Stern contraem-se num movimento quase imperceptível.

—Manda-a entrar!

Afastou as esmeraldas, com um gesto distraído, e pôs-se de pé. No fundo da sua consciência, reviviam e começavam a desfilar as imagens do passado.

Magra, muito tímida vestida de luto, entrou a mulher e, atrás dela, a porta fechou-se sem ruido.

—Edna!

Com um sorriso acolhedor e as mãos estendidas, num gesto cordial, o joalheiro foi ao encontro da visita.

—Ah! Ainda se lembra de mim, senhor Stern?! Tinha tanto medo que me houvesse esquecido!

Sob as luvas ordinárias de algodão, Stern aperta umas mãos ossudas e calejadas de mulher de trabalho, mãos que não sabem abandonar-se e resistem com acanhamento.

—Sente-se, Edna...

—Ela ocupa apenas a beirinha do sofá, ao canto, encolhida, como se tivesse de dar lugar a outras pessoas. Vê-se que é uma velhinha modesta.

—O senhor não era capaz de me reconhecer, pois não, senhor Stern?

—Oh! Não diga isso. Depois de trinta anos!... O senhor, sim! Durante todo esse tempo, progrediu muito.

E, com olhares furtivos, examinava aqueles tapetes ricos, aquela enorme imponente, mesa de mármore, cheia de joias, aquelas tapeçarias de seda...

—Tudo o que sou — confessa — devo-o a Gerard. Se ele não me tivesse auxiliado, quando comecei... Que grande e bom amigo ele foi! Nunca mais tornou a vê-lo?

A velhinha teve um sobressalto.

—Eu? Ah! Não, nunca! Não o tornei a ver nos ultimos trinta anos!

—E o que foi feito de si, durante esse tempo, Edna?

—Nada... Trabalhei, sempre a pensar em Gerard. As recordações encheram-me a vida inteira, como pode imaginar.

—Suspeitava que assim fosse. A vida inteira!... E, afinal, só viveram juntos...

—Dois anos! Depois, ele teve que separar-se de mim, para casar com a outra...

Stern recorda-se muito bem daquela separação tão dolorosa, do desespero de Edna, que se julgava amada por ele até á morte, e, também, da tristeza de Gerard, ao submeter-se á vontade despótica de um pai inflexível.

—Edna! — repete o joalheiro, com uma voz profundamente sentida, onde há doces vibrações de simpatia. E envolve-a num olhar que evoca todo o passado. Subitamente, acrescenta:

—O Gerar foi meu amigo! O meu maior e mais nobre amigo!

Parecia querer explicar qualquer coisa... Talvez explicar a si próprio.

Cai o silêncio entre ambos. Edna, preocupada, encolhe-se numa humildade de velhinha pobre:

—Eu vim procurá-lo, senhor Stern, para... para isto...

Texto integral
do conto de
Maurice Bernard

Mete a mão trémula no bolso do casaco esfiampado e tira um estojo amarelecido. Mas, atrapalha-se e não se atreve a continuar.

—Pedôe-me: sou uma distraída e até passo por malcriada. E não lhe perguntei:

—O senhor casou-se?

—Não, Edna! Eu também não me casei!

—Mas o senhor não tinha as mesmas razões que eu?!

—Quem sabe? Então eu não podia ter tido, também, um amor impossível como o seu, Edna? E até nas mesmas condições?...

—Será possível?...

Edna não mostra grande interesse por esses amores misteriosos que o lapidário deixa entrever. Está inquieta por outro motivo e diz:

—Não quero ser indiscreta.

Volta ao assunto que ali a trouxe:

—Tomei a liberdade de lhe trazer...

—Mostre-me! — diz-lhe Stern, com acentuado afecto. — O que tem esse estojo?

As faces da velhinha coram de vergonha.

—Eu lhe digo: é o unico presente que aceitei a Gerard... um colar de pérolas... falsas.

—Falsas?... Mas, por que hão-de ser falsas?

—Por que eu era incapaz de lhe aceitar uma coisa de valor!

—Contudo, tenho a certeza de que, quando o Gerard se viu obrigado a separar-se de si teria tido o cuidado...

—Não senhor Stern! Ofereceu-me, de facto, uma pequena fortuna, mas eu disse-lhe: — «Não aceito nada. Obrigada! Fico com o colar por ser uma lembrança dos nossos dias felizes» Era por isso que eu queria conservá-lo até o fim, mas a vida, senhor Stern, a vida cada dia é mais dura para as velhas! Hoje resolvi-me a...

—Que me diz? Então depois da morte de Gerard também não recebeu nada? Não lhe deixou qualquer legado?

—Têlo-ia recusado! Ele sabia isso muito bem!

—Edna: o que me diz parece-me incrível. Gerard, tão generoso, tão justo, não teria descoberto uma maneira airosa de lhe assegurar uma velhice tranquila?

Ela, teimosa, insiste:

—Eu não queria. A culpa foi minha!

—E hoje, minha pobre amiga, vê-se na necessidade de vender o seu colar...

Edna abre o estojo bruscamente:

—Não quis dirigir-me a um desconhecido e pensei em si. Consta-me que isto vale muito pouco. Gerard comprou-o por trezentos francos. Mas queria saber quanto me darão agora por ele. Não lhe peço que mo compre, senhor Stern: não pense nisso, de modo nenhum! Só pretendo que me diga quanto posso pedir por ele e a quem poderá interessar.

A voz tornou-se-lhe vacilante.

—Deixe-me vê-lo — disse-lhe o perito em pedras preciosas.

—Talvez agora não valha nada...

—Descanse, não se aflija!

—Trezentos? Valerá os trezentos? Que lhe parece, senhor Stern?

—Sim Edna! Mas não trezentos francos: trezentos mil! As pérolas são verdadeiras Antes de vê-las, eu já tinha a certeza. Gerard não era homem que deixasse o seu primeiro amor ao desamparo

—Trezentos mil? — diz Edna, incrédula, pálida como uma morta. — Não pode ser! Comprámo-lo juntos; pagou-o á minha vista!

—E que tem isso? Trocou-o depois, por um valioso, sem que Edna desse por isso, quando se persuadiu de que não lhe aceitava o dinheiro que lhe oferecia.

—Oh! meu Gerard! Meu querido Gerard!

—Ele, na verdade tinha um grande coração e um espírito engenhoso. Eu compro-lhe o colar, Edna, se mo permite!

—Mas eu estou a sonhar! Estou a sonhar! — murmurava a pobre criatura, transfigurada.

O joalheiro entregou-lhe o cheque:

—Aqui tem, minha querida amiga: com isto pode viver descansada por um tempo.

—Rica, quer o senhor dizer! Imensamente rica!

Edna exalta-se, anda de cá para lá, não pode estar quieta.

—Então! sossegue!

—Sim! tem razão! Mas deixe-me desabafar: sinto-me tão feliz; e quando penso que nunca mais hei-de passar fome e frio!

Tornou a sentar-se e, com o rosto entre as mãos, permaneceu imóvel durante largo espaço de tempo, para acalmar o coração, que batia desordenadamente.

Stern, maquinalmente, sopesava o colar no côncavo da sua mão experiente. A imaginação estava muito longe dali: voltara aos belos tempos da mocidade, quando Edna, loira, formosa, radiante de juventude, enchia com os seus sorrisos a mansarda boémia do seu amigo Gerard. Agora, que é poderosamente rico, paga a dívida de gratidão que contraíra para com aquele nobre camarada e tornará feliz a mulher, dedicada e fiel, que preferiu a pobreza a aceitar dádivas do homem amado.

Contudo, apesar desse alheamento, mergulhado nas recordações, não consegue abafar a voz do instinto profissional e esquecer-se da perícia infalível de joalheiro perito. Enquanto o espírito anda longe, na doce tarefa de recordar, a voz do ofício murmura-lhe ao ouvido, classificando o objecto que tem na mão:

—*Um colar de pérolas, imitação. Manufactura antiga. Valor nulo.*

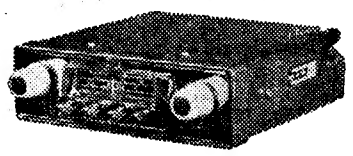
Chás Medicinais «HERBIS»
Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente do ácido úrico
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação
HERBIS N.º 3 Depurativo do Sangue
HERBIS N.º 4 Azia e más digestões
HERBIS N.º 5 Contra bronquites
HERBIS N.º 6 Nervos e insónias
HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga
HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 10 Tónico do coração
HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados segundo formulas do Dr. E. Richter, de Munich
PACOTES DE 100 GRAMAS

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
No «WONDER-BAR»
SERVIÇO DE RESTAURANTE
Jantares e Ceias
Conjuntos HELDER REIS e OLIVER
ADULTOS

O MELHOR PRESENTE DE NATAL:
ALTA FIDELIDADE
GRAMPIAN
A mais pura — A mais fiel — E também a mais económica
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Representantes exclusivos: ACROS — R. Almeida e Sousa, n.º 21, r/c., D.º — Tel. 662659
Distribuidores no Norte: SODIPE, LDA — R. Ceuta, 5 PORTO — Tel. 28855

AUTO-RÁDIOS
Siera
PARA 6 E 12 VOLTES
MUSICA A TODA A HORA
E EM TODOS OS LOCAIS

MOD. 609-V

MOD. 509-V
O MELHOR QUE SE FABRICA EM RADIOS DE AUTOMOVEIS

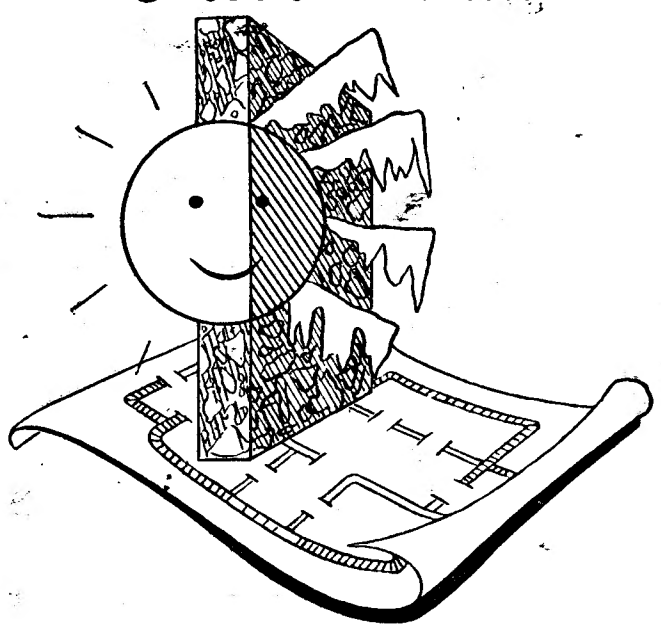
Adaptador para ondas curtas

+
Alberto Farinha Formigal
FALECEU
Adelaide Gavino Simões do Couto Formigal, Albertina Fonseca Formigal, Matilde Gavino Simões do Couto, Maria Adelaide Fernandes Formigal, suas filhas e genros, Máximo Gavino Simões do Couto, seu filho, nora e sobrinhos e mais família participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, filho, genro,, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Basílica da Estrela, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.
AGENCIA BARATA

O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

Missa em FATIMA
Domingo, 16 de Dezembro
NOS MAGNIFICOS AUTOCARROS AZUIS E BRANCOS DA
COMPANHIA SINTRA ATLÂNTICO
visitando Batalha, Alcobaça, Nazaré e Caldas da Rainha
PREÇO 80$00
Inscrições e informações: Rua da Glória, 43 — Telef. 20267

O isolador....



natural e nacional

TÉRMICOS • VIBRÁTICOS • ACÚSTICOS

A cortiça ainda é o melhor isolador e aglomerada é a melhor maneira de empregá-la como isolador.

Consultem a nossa Secção Técnica

COMPANHIAS ASSOCIADAS:

Mundet & Cie., Ltda. — Infal Ltda. — Socorquex Ltda.
Sociedade Corticeira Robinson Bros., Ltda.
Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Ltda. (SOPAC)
Corça Fábrica de Aglomerados de Cortiça, Ltda.

AGENTES EM TODO O PAIS

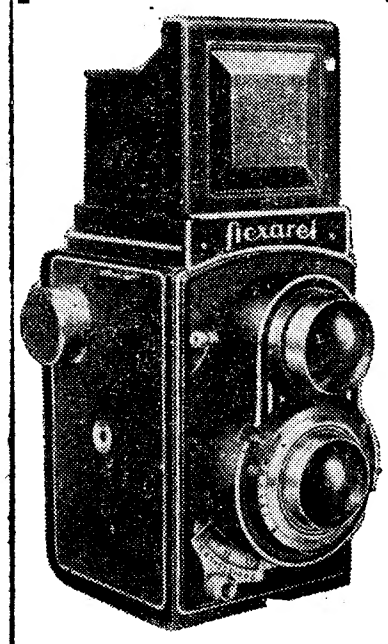
Aglomerados de cortiça

ISOLA

SOCIEDADE COMERCIAL DE ISOLAMENTOS DE CORTIÇA, LDA.

Av. António Augusto de Aguiar, 17-2.º, tel. 47824 — Lisboa

CHEGOU A NOVA FLEXARET IV



modelo de 1957

Com todas as suas famosas características:

- Objectiva MEOPTA BELAR 1:3,5 de 80 mm., fluoretada
- Focagem rigorosa sobre vidro despolido
- Obturador PRONTOR SVS

e, agora, mais estas inovações:

- Capuchon de novo desenho, abrindo e fechando com um só movimento
- Dispositivo evitando as duplas exposições e as fotos em branco
- Enrolamento da película totalmente automático
- Contador automático das fotografias feitas
- Sincronização total para lampadas de relampago e disparador electrónico
- Disparador automático incorporado
- Possibilidade de fazer sobreposições para efeito de trucagens
- Tabela de profundidade de campo

A nova FLEXARET IV é:

MAIS BONITA!
MAIS PERFEITA!
MAIS PRÁTICA!

e custa o mesmo preço!

PROCURE-A NO SEU HABITUAL FORNECEDOR

REPRESENTANTE

M. SIMÕES JR.
R. da Conceição, 46, 1.º—LISBOA
Telef. 30306/7

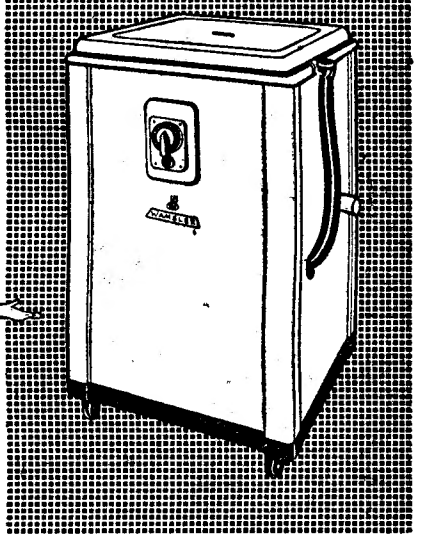
antigamente era assim...

Hoje

a máquina

WAMSLER

aquece a água, lava e enxuga a roupa



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO Á

Tecnigás, Lda.

AV. ALMIRANTE REIS, 189-A — LISBOA
TELEFONES P.P.C. 46823 - 54118 - 56612

LAVA E SECA SIMULTANEAMENTE

A' venda nas seguintes casas:

C. R. G. E	—R. Garrett ou Rua da Boa-Vista, 41
Standard Eléctrica	—Rua Augusta, n.º 19
Soc. Rep. Algés, Ld.ª	—Av. Comb. G. Guerra, 28—Algés
Onda Eléctrica	—Rua S. Pedro de Alcantara, n.º 47
Rádio Bercko	—Av. Almirante Reis, 11-C
Honorato Henriques, Ld.ª	—Av. Duque d'Avila, n.º 40-G
Mariano Teixeira, Ld.ª	—Rua Eugénio dos Santos, 148

ESTÁ À VENDA COM GRANDE SUCESSO

A AGENDA DO LAR

QUE AS DONAS DE CASA CONSERVAM COMO UMA RELIQUIA

400 páginas de conselhos, ensinamentos e de distracção. Instruções sobre beleza, ginástica e etiqueta. Centenas de receitas de culinária, medicina caseira, arte doméstica e costura, leitura para serões, contos, anedotas, charadas, uma página diária para a despesa da casa, rol da semana e anotações de pequenas lembranças

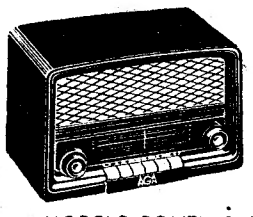
O LIVRO DE OURO DAS SENHORAS

Encontra-se em todas as livrarias do País e na Sucursal do «Seculo» do Rossio

PEDIDOS A' **EDITORIL «SÉCULO»**
RUA DO SECULO, 43

PREÇO, 15 ESCUDOS

AGA



MODELO CONTINENTAL

UM PEQUENO RECEPTOR PARA OS AMADORES EXIGENTES

ESCALA CONTÍNUA DE 13 A 570 METROS

ESC. 1970$00

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

VENDOR LIMITADA

TRAV. DA GLORIA, 19 - LISBOA - TELEF. 24501-24351

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 19 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Gral e do Artigo 11.º da Tarifa de Operações Acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se ao Serviço da Secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis, até ao dia 18.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1956.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

FAQUEIROS

Faianças, nacionais e estrangeiras; Máquinas de café e as mais recentes novidades

CASA ALEMÃ

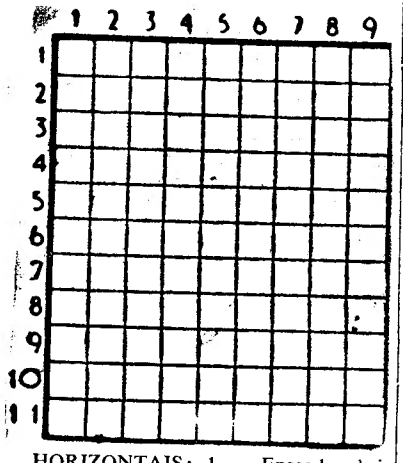
Rua da Palma, 33 — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1749



HORIZONTAIS: 1 — Enseada abrigada por serras mais ou menos altas. Gastas. 2 — Cólera. Pronome pessoal. 3 — Combatido. 4 — Fio metálico. 5 — Observei. Larva das feridas dos animais. Céu. 6 — Paraíso terreal. Magistrado superior das antigas republicas de Itália. 7 — Soletra. Nome dum jogo. Prefixo de negação. 8 — Odre. 9 — Abrira e ponteara casas para botões. 10 — Doçura. Pronome pessoal. 11 — Certas. Acontecimento.

VERTICAIS: 1 — Brinca. Fruto da aveleira. Muar. 2 — Pedra de altar. Segui. Um cento. 3 — Era. Guarda segredo. 4 — Espécie de sapo (pl.). 5 — Esvaziar. Desmoronam-se. 6 — Povoação do concelho de Oeiras. 7 — Secura. Guarnece. 8 — Para barlavento. Procedi. Preposição e artigo (pl.). 9 — Freguesia do concelho de Ponte do Lima. Sinal ortográfico. Isolado.

Solução do problema n.º 1748

HORIZONTAIS: 1 — Carregado. 2 — Aires. 3 — Ris. Ien. 4 — Vã. Mão. Má. 5 — Vadia. 6 — Vieiras. 7 — Lá. São. Ar. 8 — Age. Via. 9 — Gare. Deas. 10 — Almas. 11 — Só. Aio. Rs.

VERTICAIS: 1 — Corvo. Lagos. 2 — Ia. Vaga. 3 — Rás. Vi. Era. 4 — Ri. Mães. Ela. 5 — Erradias. Mi. 6 — Gê. Oiro. Dão. 7 — Asi. Aa. Vês. 8 — Em. Saia. 9 — Ornar. Rasas.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica. 648. Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica. 277-C. 281. Tel 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras. 202-B. Tel 780841; Berno (De)— Avenida de Berna. 44-A Tel 773568; Patuleia. Herdeiros—Rua do Lumiar 122. 124. Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande. 138. Tel 774682; Liba—Avenida da Igreja 4-B/C. Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59. 12. Sítio de Alvalade-Areeiro. Tel 727721; Lusitana—Avenida de Roma. 18-A. Tel. 725443; Lungenit. Ld.ª—Avenida da Republica 55-A. Tel. 772132; Fonseca—Largo D. Estefania. 4. 5; Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso. 11, 13. Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira. 140-B/C Tel 720703; Banha—Estrada de Chelas 173. 175. Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro 36. Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça. 38/A. 39. Tel. 842909; Dalton—Avenida Mouzinho de Albuquerque. RSV Tel 843571; Pais—Rua Carvalho Araujo. 156. Tel 723965; Antolin, Ld.ª—Avenida Almirante Reis 88-B/C. Tel 44173; Guerra—Rua Andrade. 32, 36. Tel 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca. 153. Tel. 43438; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho. 19. Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia. 514. Tel 664949; Higlux—Rua de Pedrouços. 50. Tel 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda. 222. Tel. 638256; Botanico-Quimica, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38, 40. Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A Tel. 637563; Micael—Rua de S. Bento. 380, 382. Tel. 662162; Neves Suc.—Rua da Bela Vista, 4 Lapa 37, Tel. 661251; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2. Tel. 661330; Gonçalves, Ld.ª—Rua da Rosa, 176 178. Tel. 32687; Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 5-A/B. Tel 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores. 18. Tel. 30927; Normal—Rua da Prata 220 1 21342—A—; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A. Tel. 46427.

Casamentos - Lanches

45$00 e 50$00, com vinhos, em casa própria. Toda a garantia.

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora dos Estados Unidos; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 10, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Conjuntos instrumentais; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Árias; 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, 7.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Camilo Castelo Branco, «Doze casamentos felizes»; 21 e 50, Uma hora de fantasia: «Bola de Sabão»; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—Ás 19, O pianista Walter Gieseking («Sonata em dó maior», de Mozart, e «Dois Arabescos», de Debussy); 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, 5.º programa da série «Cantos e danças do folclore negro do Congo Belga»; 19 e 50, Noticiário regional; 20, 1.ª série dos «Programas de Mozzart», em gravações cedidas pela Voz da América; 20 e 55, Separador; 21, Junção dos emissorès; 21 e 15, Resumo do programa — Separador; 21 e 20, A temporada de ópera e bailado em S. Carlos; 21 e 40, Transmissão, em gravações cedidas pela Radiodifusão da Baviera, da ópera de Wagner incluida nos Festivais de Bayreuth deste ano; no final, encerramento.

RADIO CLUBE—Ás 17, Cançonetas; 17 e 15, Solistas; 17 e 30, Musica do Brasil; 17 e 45, Orquestra de Gordon Jenkins; 18, Musica de dança do Ronda; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, Cançonetas; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Bing Crosby; 20 e 35, Musica portuguesa; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Musica de dança do Palm Beach; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Radiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos, o céu está limpo a Sul do rio Douro, e muito nublado ao Norte, e há nevoeiro em alguns locais por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Espanha.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS: Porto, 4°; Lisboa, 1°; Faro, 10°; Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — *A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela:* Céu muito nublado, vento fraco de direcção variável, rondando para Sudoeste e tornando-se moderado. Períodos de chuva e chuvisco durante a ultima parte do período. Pequena subida de temperatura.

A Sul daquele sistema: Céu pouco nublado, vento fraco de direcção variável. Temperatura sem alteração apreciável.

ENCICLOPÉDIA

Por Janeirinha ficou conhecido o movimento de protesto contra a lei que criou o imposto de consumo e que eclodiu no Porto no dia primeiro de Janeiro de 1868, dando origem ao título do nosso prezado colega fundado pelo jornalista Gaspar Ferreira Baltar. Estava no poder um ministério presidido por Joaquim António de Aguiar que não atendeu várias reclamações contra a referida lei, vindas especialmente do Porto que a Lisboa enviou uma representação para protestar ante o rei D. Luís, que a recebeu e deu lugar á demissão do Governo, substituido por outro do duque de Ávila que aboliu o imposto.

—É um candidato, mas exige que um de nós o ajude a demonstrar as suas habilidades...

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21,45 — «Pleito de família».
ARIANO — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas»
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço»
ABC—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!»
COLISEU—A's 21 e 30 — 3.ª Companhia Internacional de Circo
APOLO—A's 21 e 45—«Moral em concordata».

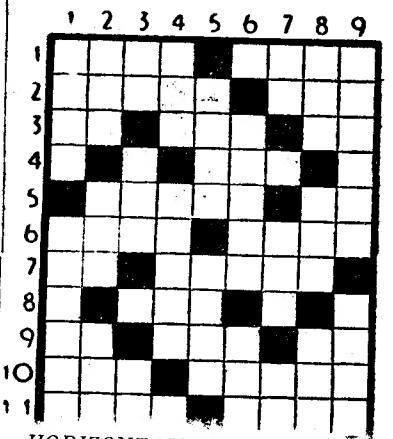
CINEMAS

TIVOLI—«O homem do fato cinzento».
SÃO LUIZ—«Convite á dança».
EDEN—«Drama no arrozal»
S. JORGE—«Quadrilha do Amor».
POLITEAMA—«6 de Junho — Dia D»
MONUMENTAL—«Inferno em S. Francisco».
CONDES—«Sexo fraco»
IMPÉRIO—«Armadilha amorosa»
ALVALADE—«Convite á dança»
CAPITOLIO—«Fugitivos do Inferno».
ODEON—«Morreu há 15 anos».
TERRASSE—«Febre loira».
IDEAL—«Marinheiro á vista».
OLIMPIA—«Rua sem lei».
JARDIM—«Camila».
AVIS—«Sexo fraco».
PROMOTORA — «Terra dos Faraós»
RESTELO — «Josefina e os homens».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 739



HORIZONTAIS: 1 — Moedas de prata da India inglesa que correspondem á 16.ª parte da rupia. Animal carnivoro do género cão. 2 — Diversa. Ente. 3 — O sono das crianças. 2005 em romano. Prefixo de negação. 4 — Arvore terebintácea. 5 — Gradação de cores. Preposição latina que designa direcção. 6 — Peso para abater a tara. Personagem do «Otelo». 7 — Artigo definido. Nome francês do Reno. 8 — Ligue. 9 — Doutor. Fila. Artigo definido (ant.º). 10 — Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Letra grega. 11 — Liquido gorduroso. Jarro (planta).

VERTICAIS: 1 — Pais dos pais. Serôdio. 2 — Recusa. Porém. Lista. 3 — Ceu. Oceano. Simbolo químico do neon. 4 — Afirmação. Volta. 5 — Estimai. Primeiro elemento de algumas palavras onde entra com a significação de sal. 6 — Oco. Criada de meninos. 7 — Artigo definido. Nome de mulher. Simbolo químico do érbio. 8 — Governador de algumas províncias muçulmanas. Procede. Povoação do concelho de Condeixa. 9 — Guarnecido. Jarro (planta).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 738

HORIZONTAIS: 1 — Casalaram. 2 — Amor. Rezo. 3 — AFEIÇÃO. 4 — Vir. Lia. 5 — Asilariam. 6 — Da. Az. 7 — Pás. Par. 8 — Dr. Caí. Ah! 9 — CEGA. Doze. 10 — Lardeavas. 11 — Irão. Sãos.

VERTICAIS: 1 — Cá. Vão. DCLI. 2 — Amais. Prear. 3 — Sofrida. Grã. 4 — Ar. Lascado. 5 — Ira. A. 6 — Arc. Rápidas. 7 — Realiza. Ova. 8 — Azoia. RAZÃO. 9 — Mó. Ama. Hess.

Provérbio: AFEIÇÃO CEGA A RAZÃO.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	923$00	922$50	923$50
Cons. 3 % T. 10	968$00	968$00	968$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$00	1.009$00	1.010$00
Centenários 4 % 1940	2.315$00	2.312$00	2.320$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	983$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	1.220$00	1.215$00	1.230$00
Externo 2. série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	1.400$00
Ext. 3.ª série car.	1.390$00	—	—
Caut. 3. série s/juro	172$00	171$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	515$00
Norte de Portugal 5%	110$00	109$00	110$00
Gás Elect. 3 3/4 %	955$00	—	957$00
Gás Elect. 4 %	980$00	980$00	982$00
Gás Elect. 4 1/2 %	1.002$00	1.000$00	1.005$00
Gás Elect. 5 %	—	1.022$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	95$50
U. E. P. 4 % 1945	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 % 1948	—	96$00	97$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	98$50	—
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	—
Metropolitano	—	—	1.021$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	450$00	—
Angola	—	900$00	915$00
Espírito Santo	—	—	8.800$00
Lisboa & Açores	—	3.820$00	4.000$00
Portugal	2.275$00	2.270$00	2.280$00
Ultramarino	1.975$00	1.972$00	1.980$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	665$00	675$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.200$00
Tagus	—	4.200$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	—	—
Ag. das Neves	—	900$00	—
Agric. Colonial	—	700$00	720$00
Açucar de Angola	—	2.850$00	2.900$00
Boror	—	495$00	520$00
Cabinda	400$00	400$00	410$00
Cádá	4.400$00	4.400$00	4.420$00
Colonial do Buzi	333$00	333$00	334$00
Ilha do Principe	—	2.000$00	2.200$00
Incomati	—	3.650$00	3.700$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Moçambique	—	161$00	163$00
Zambézia	208$00	208$00	209$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	540$00	600$00
Cimentos Leiria	—	481$00	488$00
Crédito Predial	55$50	55$40	55$70
Industrial Aliança	—	300$00	320$00
Portugal e Colónias	405$00	405$00	410$00
Nacional Navegação	1.850$00	1.845$00	1.855$00
Colonial Navegação	915$00	—	920$00
Port. de Celulose	2.800$00	2.780$00	2.800$00
Portuguesa de Pesca	1.645$00	1.635$00	1.650$00
Port. de Tabacos	496$00	495$00	498$00
Tabacos de Portugal	—	630$00	635$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Electr. das Beiras	—	1.450$00	1.460$00
Gás e Electricidade	339$50	339$00	339$50
H. Alto Alentejo	154$50	154$50	155$00
H. E. Cávado	—	1.550$00	1.560$00
H. E. Zêzere	1.480$00	1.475$00	1.485$00
Nac. de Electricidade	—	—	1.660$00
União Elect. Port.	—	226$00	230$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$50	77$50
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$80	$84
Bélgica	$56	$57
Brasil	$41,5	$43,5
Congo Belga	$55	$56
Dinamarca	3$65	3$95
Espanha	$58	$59,5
França	$06,95	$07.15
Holanda	7$30	7$55
Inglaterra	74$00	75$25
Itália	$04,4	$04,6
Marrocos	$06.5	$06 9
Noruega	3$65	3$95
Suécia	5$15	5$45
Suiça	6$68	6$78
Uruguay	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	302$00	312$00
Portugal — Barra	32$90	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$70

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Papéis de crédito

TELEF 21273

Notas estrangeiras

A entrada do Japão nas Nações Unidas deve ser decidida hoje

NOVA YORK, 12.—O caso do dia, hoje, na O. N. U., será a aprovação pelo Conselho de Segurança de uma recomendação a favor da admissão do Japão naquele organismo. Esta reunião foi decidida em virtude de um pedido da Pérsia.

O Conselho examinará, também, a candidatura da Mongólia Exterior, apresentada pelo chefe da delegação soviética, Vassili Kuznetsov.

Enquanto, o ano passado, a aceitação da candidatura japonesa pela União Soviética dependia da candidatura da Mongólia Exterior, o caso é hoje diferente, devido á conclusão do acordo russo-nipónico de 19 de Outubro.

A admissão do Japão será, portanto, decidida hoje, excepto no caso de acontecimento inesperado, enquanto que a da Mongólia será adiada para o próximo ano.— (France Presse).

As relações nipo-soviéticas

TÓQUIO, 12.—A União Soviética e o Japão trocaram hoje, os instrumentos de ratificação do acordo de Moscovo, pondo termo, oficialmente, ao estado de guerra entre os dois países.—(F. P.).

Uma onda de terrorismo desencadeada na Irlanda do Norte provocou várias destruições

LONDRES, 12 — Elementos do Exército Republicano irlandês, organização terrorista que pretende a união de Ulster á Irlanda, atacaram, durante a noite, o quartel de Armagh, no Ulster, e destruiram uma estação de retransmissão da B. B. C., em Londonderry, também na Irlanda do Norte.

O Exército está de prevenção e a Polícia foi mobilizada. Fazem-se buscas nas principais cidades de Ulster, nos domicílios dos partidários mais conhecidos do Exército Republicano irlandês.

Até agora, pouco se sabe sobre o ataque àquele quartel, além de que houve fortes explosões, desconhecendo-se, também, se os terroristas se apoderaram de armamento. O edifício do tribunal de Magherfelt, no Ulster, ficou, igualmente, muito danificado por uma violenta explosão.

A retransmissora de Londonderry não poderá funcionar e Ulster ficará, assim, privada das emissões da B. B C durante algum tempo.

Informações posteriores dizem que o ataque ao quartel de Armagh ter-se-ia malogrado. Os terroristas foram repelidos, sem terem podido penetrar no edifício e as bombas que transportavam parece que explodiram na rua, sem causar prejuizos.

Sabe-se que um agente de Polícia de Armagh foi ferido com um tiro num braço, quando tentava fazer parar um automóvel no qual seguiam terroristas do Exército Republicano; e que foram presos dois dos terroristas que tomaram parte no assalto ao quartel daquela cidade, um deles ferido. — (F. P.).

Balanço oficial dos acontecimentos

BELFAST, 12—Sir Richard Pim, director da Polícia da Irlanda do Norte, fez, esta manhã, ao correspondente da «Reuter», a seguinte avaliação oficial dos actos de terrorismo praticados durante a noite por elementos do Exército Republicano:

Distrito de Armagh—O quartel foi atacado e julga-se que ainda se encontra por explodir uma bomba, ali ou nas proximidades e continuam as pesquisas para a descobrir. Uma patrulha da Polícia foi atacada por assaltantes na cidade de Armagh. Um dos polícias ficou ferido e foram feitas duas prisões.

Em Enniskillen, foi dinamitado um centro territorial do Exército; em Magheraflet (distrito de Derry), o tribunal foi destruido por uma bomba; em Newry (distrito de Down), foi dinamitado um posto da Polícia; em Innishmore (distrito de Fermanagh), foi dinamitada uma ponte; em Tor Head (distrito de Antrim), travou-se combate entre a Polícia e assaltantes armados e foram feitas duas prisões; em Londonderry, a estação retransmissora da B. B. C. foi dinamitada. — (R.).

Como elas se vingam!

ARGENTAN (França), 12— A senhora Christiane Aubree, de 30 anos, foi condenada a 18 meses de prisão, por ter ferido, voluntàriamente, o marido, atropelando-o com o seu automóvel.

Foi dito, no tribunal, que a senhora Aubree saira da sua quinta com o carro, após uma discussão, e quando o marido, Georges Aubree, de 52 anos, tentava barra-lhe o caminho, avançou sobre ele, deixando-o estendido na estrada, gravemente ferido. — (R.).

Está a ser julgado um antigo chefe comunista jugoslavo

BELGRADO, 12. — Principiou esta manhã, no Tribunal Departamental de Belgrado, o julgamento de Milovan Djilas, antigo «leader» comunista jugoslavo e antigo presidente da Assembleia Nacional.

E' acusado de «ter informado de maneira inexacta a opinião publica mundial sobre a política externa e o regime interno da Jugoslávia, mediante declarações publicadas na Imprensa estrangeira, que falsificaram factos conhecidos e apoiaram assim a caluniosa campanha feita contra o país».

Foi decidido que o julgamento prossiga em audiências secretas. — (F. P.).

SEGUNDO PARTO de três gémeos

CHICAGO, 12—A senhora Frances Blankenship deu á luz, pela segunda vez, três gémeos. Nos registos da Associação de Medicina dos Estados Unidos, indica-se, além deste, apenas um caso idêntico.

A mãe confessa-se encantada com os três meninos e o pai sente-se orgulhoso, «especialmente por serem todos rapazes».—(A. N. I.).

Nixon vai a Viena observar pessoalmente os problemas relacionados à situação na Hungria

VIENA, 12. — O jornal populista «Oesterreichische Neue Tageszeitung» pretende saber que o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, virá no sábado á capital austríaca, para se informar, «in loco», da aplicação das medidas de auxílio americano aos refugiados hungaros.

Embora não tenha sido anunciada ou confirmada, oficialmente, essa visita é, no entanto, considerada absolutamente certa pelos círculos austríacos bem informados.

Anuncia-se, de boa fonte, que foi acolhido favorávelmente, nesta cidade, um pedido dos Estados Unidos, referente á vida de Nixon, que seria esperado aqui no sábado.

Já anunciada na Imprensa vienense, a notícia da visita causou sensação. Nixon teria manifestado a sua intenção de se informar, pessoalmente, dos problemas levantados pela contínua chegada á Austria de refugiados hungaros. Tendo em conta a situação internacional e, principalmente, a evolução dos acontecimentos na Hungria, a vinda á Austria do vice-presidente dos Estados Unidos é tida, pelos observadores de Viena, como um gesto político de um significado especialmente importante. — (F. P.).

Os acontecimentos na Hungria

PARIS, 12. — Ao fazer esta manhã, o balanço do primeiro dia de greve geral, a Rádio Budapeste declarou que, nas minas de Komlo, o numero de trabalhadores não foi além de 1.700; nas fábricas de Pecs (Transdanubio) o movimento foi total e nas cidades de Bekescsaba e Oroshaza (Sudeste da Hungria) só os operários das actividades ligadas aos abastecimentos não estavam em greve.

A Emissora disse, também, que em Budapeste, os «eléctricos» começaram a circular normalmente, ontem de manhã, mas cerca das 9 horas, grupos de sabotadores colocaram pedras e explosivos nas linhas, fazendo parar o transito por completo.

Segundo um relatório da direcção dos caminhos de ferro, só 15 por cento dos ferroviários esteve ontem em greve. — (F. P.).

*

VIENA, 12. — Segundo as ultimas notícias recebidas nesta capital continuam a travar-se sangrentos recontros entre os patriotas hungaros e as tropas soviéticas, decididas a esmagar completamente o novo surto de rebeldia do povo da Hungria contra o domínio comunista.

A luta, que abrange Budapeste e a província, não atingiu ainda, no entanto, as proporções do grande levantamento nacional de Novembro. — (A. N. I.).

Os refugiados

VIENA, 12. — A chegada á Austria de fugitivos hungaros acusou ontem uma sensível diminuição. Nas ultimas 24 horas, apresentaram-se ás autoridades austríacas 1.291 pessoas, elevando para 132.000 o numero de refugiados desde 28 de Outubro. — (F. P.).

Comunicações com Washington

WASHINGTON, 12. — Um informador revelou que as comunicações entre o Departamento de Estado e a Legação na Hungria estavam novamente a funcionar. Disse que as comunicações eram «boas de novo», depois de o Departamento do Estado ter protestado contra a interrupção de cerca de 48 horas. — (Reuter).

Estabeleceram-se conversações entre Washington, Paris e Londres sobre um plano de desarmamento

WASHINGTON, 12. — O Governo estabeleceu consultas com os aliados ocidentais, membros do sub-«comité» de desarmamento da O. N. U., para concluir um acordo sobre um plano de desarmamento progressivo.

Julga-se que foram indicadas, há dias aos Governos britanico, francês e canadiano, as linhas gerais de um plano que inclui, simultaneamente, um sistema de fiscalização aérea e terrestre, redução de efectivos das forças armadas e proíbição, em duas etapas, do fabrico de armas atómicas. — (F. P.).

O aproveitamento da energia atómica

WASHINGTON, 12. — O presidente da Comissão Atómica Federal, almirante Lewis Strauss, desenvolveu, na Sociedade Nuclear Americana, um programa em 8 pontos, para acelerar o estabelecimento da era atómica nos Estados Unidos.

«O nosso objectivo — disse — não é construir um numero qualquer de centrais atómicas, mas desenvolver a tecnologia dos reactores nucleares até que possam medir-se em termos de concorrência económica com os meios convencionais de produção de energia eléctrica. Para isso o Governo está disposto a suportar uma grande parte do financiamento das investigações e a reduzir as despesas de aluguer, desde os carburantes atómicos até aos reactores comerciais».

Indicou que está em estudo a construção, em diversos Estados, de 18 centrais atómicas, para entrarem em actividade antes de 1962. — (F. P.).

Um empréstimo de 500 milhões de dólares à Inglaterra

LONDRES, 12—Segundo informações provenientes de Washington, é provável que a Grã-Bretanha obtenha, em breve, do «Export Import Bank» um empréstimo de 500 milhões de dólares, o qual se juntaria aos dólares provenientes do Fundo Monetário Internacional.

Consta que esse empréstimo servirá exclusivamente para o financiamento de compras de petróleo nos Estados Unidos, que se tornaram indispensáveis pela obstrução do canal de Suez e pela destruição do óleoduto da «Irak Petroleum company» na Síria. — (F. P.).

O auxílio financeiro americano

PARIS, 12—Antes da sessão restrita do Conselho do Atlantico no Palácio de Chaillot, Foster Dulles, teve uma entrevista com os seus colegas da Defesa e do Tesouro.

Julga-se que as conversações dos três ministros americanos incidiram principalmente sobre o pedido de auxílio financeiro, apresentado pela Grã-Bretanha.

Lembra-se que os mesmos ministros se reuniram ontem á tarde, para tratarem do mesmo problema. —(France Presse).

Novo projecto de uma ponte da Europa à África

MADRID, 12—O eng.º Peña Boeuf, antigo ministro das Obras Publicas e autor do projecto de uma ponte sobre o Tejo, voltou a defender, em conferência publica, o seu novo projecto de uma ponte que unirá Europa e Africa pelo Estreito de Gibraltar.

Esta ponte, com 14 quilómetros de extensão e altura suficiente para permitir a passagem dos maiores navios, teria duas linhas ferroviárias e três faixas de rodagem.

O custo, avaliado em quatro biliões de escudos, seria compensado pelo pagamento de portagem. — (Efe).

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

RIBATEJANO
(Reconhecido oficialmente de utilidade turística)
Salvaterra de Magos — Telef. 14
O MAIOR **REVEILLON** DO ANO NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DE PORTUGAL
2 — CONJUNTOS RIBATEJANOS DE ACORDEONS — 2
com os vocalistas MANUEL CARLOS e OSCAR MONTEIRO
2 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 2
EM DANÇAS E CANTARES DA REGIÃO
AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO
RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO
INFORMAÇÕES EM LISBOA — TELEF. 770320

Últimas notícias

Dois trabalhadores feridos num desabamento de terras

ALMADA, 12 *(Pelo telefone)*.— Quando vários operários trabalhavam num desaterro, na Banatica, próximo do Porto Brandão, para a extracção de barro destinado a uma ceramica, deu-se um desmoronamento que soterrou Salvador da Cruz, de 67 anos, cujos companheiros de trabalho procederam á remoção das terras, conseguindo retirar o referido trabalhador, com as pernas fracturadas e várias escoriações pelo corpo.

Outro operário, José Manuel da Fonseca, de 68 anos, sofreu vários ferimentos nas pernas. O desastre deve-se, ao que parece, á pouca segurança técnica com que estão a trabalhar ali os operários.

QUAL O DESTINO de Kadar?

VIENA, 12.—Notícias diplomáticas indicam que, nos bastidores, se está a travar uma trágica luta pelo poder, na Hungria. Cada vez se enraiza mais a convicção de que os Russos procuram desenvolvencilhar-se de Kadar.

Viajantes chegados ontem de Budapeste dizem que se admite o suicidio de Kadar ou o seu afastamento pelos Russos.—(A. N. I.).

Eden chega a Londres depois de amanhã

PORTO MARIA (Jamaica), 12.— Sir Anthony Eden declarou aos jornalistas que passara umas férias excelentes e «que se aprontava para regressar á Grã-Bretanha e retomar as suas funções».

Eden e sua esposa deixarão a baía de Montego, num avião comercial inglês, amanhã á tarde.

Depois de fazer uma pequena paragem nas Bermudas, cerca da meia-noite, o aparelho aterrará no aeroporto de Londres depois de amanhã á tarde. — (F. P.-R.-A. N. I.).

GREVE EM ITÁLIA nos serviços de comunicações

ROMA, 12—A Itália ficou, a noite passada, sem comunicações telefónicas e telegráficas com o exterior, devido a uma greve dos operários das comunicações. Mantiveram-se as ligações radiotelegráficas com Londres e Nova York.

O pessoal das comunicações entrou em greve, por 24 horas, a partir das 20 horas de ontem, em apoio dos pedidos de aumento dos quadros de pessoal, para corresponder ao tráfego crescente.—(R.).

INVERNO RIGOROSO em Espanha

MADRID, 13. — Nos dias de ontem e de hoje registou esta capital a mínima de 2º abaixo de zero e a máxima de 7º ao meio dia. Tais temperaturas só se costumam registar em Janeiro, prevendo-se, portanto, que o Inverno vai ser rigoroso.

Nos dias de ontem e de hoje, os de mais baixas temperaturas desde há alguns anos, foi o aspecto invernal acrescido de intenso nevoeiro que quase impede a circulação. — (Efe).

Calendários e agendas
CROMOS PARA BOAS FESTAS
O MAIOR SORTIDO DO PAIS
Papelarias Emílio Braga
Sede: Rua da Madalena, 40 a 44
Filial n.º 1:
Rua Alexandre Herculano, 11-C
Filial n.º 2:
Avenida de Roma, 10-E

PARA UMA DISTINTA E UTIL OFERTA DE NATAL
VIDROS «PYREX»